

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
DEPARTAMENTO DE ARTES E ARQUITETURA  
ESCOLA POLITÉCNICA  
CURSO DE DESIGN

**A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN DE INTERIORES NO PROCESSO DE  
ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**

Goiânia, 2022

ALINE COUTINHO SOEIRO

**A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN DE INTERIORES NO PROCESSO DE  
ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**

Monografia desenvolvida durante o curso de Design da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do grau de Bacharel em Design

Orientadora: Professora Mestre Denise Pacheco de Oliveira

Goiânia, 2022

ALINE COUTINHO SOEIRO

**A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN DE INTERIORES NO PROCESSO DE  
ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**

Monografia apresentada ao Curso de Design do Departamento de Artes e Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do grau de Bacharel em Design, aprovada em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof. Me. Denise Pacheco de Oliveira-  
orientadora Pontifícia Universidade Católica  
de Goiás

---

Prof. Genilda da Silva Alexandria Sousa  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

---

Prof. Marcelo Granato de Araujo  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho à todos que participaram desse ano caoticamente incrível comigo.

## RESUMO

O período de adaptação ao ambiente de sala de aula é individual para cada criança e pode ser um momento onde apareçam várias complicações. Durante o período de isolamento social, causado pela pandemia da Covid-19, evidenciado nos anos de 2020 e 2021, inúmeras instituições tiveram suas portas fechadas por tempo indeterminado, mesmo que temporariamente, o que afetou o nível educacional de milhares de crianças em todo o país. As complicações vivenciadas durante esse período afetaram todas as áreas do convívio humano, desde atividades do dia a dia, passando pela economia e a educação. As creches e as pré-escolas são instituições educacionais fundamentais e obrigatórias para a formação social, emocional e cognitiva de crianças com até 5 anos, com isso, o objetivo deste trabalho é reunir dados sobre a importância da adaptação adequada nas escolas, analisar as influências causadas pela Covid-19 nesse processo e propor um projeto de design de interiores que possa contribuir para o acolhimento dessas crianças e propor novas formas de utilização do espaço.

**Palavras-chave:** Pandemia; Adaptação Infantil; Ambiente Escolar; Educação Infantil; Projeto de Ambiente; Socialização.

## **ABSTRACT**

The period of adaptation to the classroom environment is individual for each child and can be a time where several complications appear. During the period of social isolation, caused by the Covid-19 pandemic, evidenced in 2020 and 2021, numerous institutions had their doors closed indefinitely, even temporarily, which affected the educational level of thousands of children across the country. The complications experienced during this period affected all areas of human interaction, from day-to-day activities to the economy and education. Nurseries and preschools are fundamental and mandatory educational institutions for the social, emotional and cognitive formation of children up to 5 years old, therefore, the objective of this work is to gather data on the importance of adequate adaptation in schools, analyze the influences caused by Covid-19 in this process and propose an interior design project that can contribute to the reception of these children and propose new ways of using the space.

**Keywords:** Pandemic; School Environment; Child Education; Environment Design; Host; Socialization.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Personagens femininas, ciclo de vida da infância à velhice.....	13
Figura 02 - Crianças de diferentes raças sentar-se juntos na mesa e contar com o ábaco .....	16
Figura 03 - Escola Infantil Montessori .....	19
Figura 04 - Sala de Aula Infantil de Simone Davies (O Caderno Montessori) .....	20
Figura 05 - Diversas crianças desfrutando de brincar com brinquedos.....	20
Figura 06 - Itapevi abre inscrições para creche e pré-escola para o ano letivo de 2020.....	22
Figura 07- Dimensionamento Antropométrico: 2,5-3 anos .....	23
Figura 08 - Dimensionamento Antropométrico: 4- 6 anos .....	24
Figura 09 - Mobiliários para crianças: camas, cadeiras e mesas em miniatura para ambientes saudáveis e seguros.....	24
Figura 10 - Sala de aula infantil.....	25
Figura 11 - <i>Hello BABY Children's Center / SVOYA Studio</i> .....	26
Figura 12 - Circulo Cromático.....	27
Figura 13 - Cores quentes e Frias .....	27
Figura 14 - Projeto de design de interiores para um jardim de infância .....	28
Figura 15 - Cores principais utilizadas no projeto .....	28
Figura 16 - Escola de Educação Infantil.....	29
Figura 17 - Cores principais utilizadas no projeto.....	29
Figura 18 - Menino lavando a mão.....	30
Figura 19 - Jovem mãe asiática e filha filhos usando máscara de proteção. ....	32
Figura 20 - Planejador de aulas auxilia educadores com planos pedagógicos .....	32
Figura 21 - Um professor e uma garota com máscaras nos rostos olham nos olhos uma da outra em sala de aula.....	35
Figura 22 - Documento da UNICEF sobre Cuidados na Escola.....	36
Figura 23 - Levantamento inicial.....	37

Figura 24 - Foto do Ambiente .....	38
Figura 25 - Foto do Ambiente .....	38
Figura 26 - Foto do Ambiente .....	39
Figura 27 - Planta Existente da Escola .....	40
Figura 28 - Propostas iniciais .....	41
Figura 29 - Vista Frontal armário.....	42
Figura 30 - Segunda proposta de armário.....	42
Figura 31 - Vista Lateral – Parede das Janelas.....	42
Figura 32 - <i>Moodboard1</i> .....	44
Figura 33 - <i>Moodboard2</i> . .....	44
Figura 34 - Projeto Final.....	45
Figura 35 - Projeto Final.....	46
Figura 36 - Projeto Final.....	47
Figura 37 - <i>Moodboard3</i> .....	48



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

OMS – Organização Mundial de Saúde

ESPII – Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC- Ministério da Educação

RCNEI- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

FMCSV- Fundação Maria Cecília Souto do Vidigal

UNICEF- Fundo das Nações Unidas para a Infância

SBP- Sociedade Brasileira de Pediatria

AutoCad- *Software* do tipo Computer Aided Design (CAD)

Sketchup- *Software* próprio para a criação de modelos em 3D no computador.

V-Ray- *Software* de renderização 3D que combina renderização em tempo real e fotorrealista.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
2.1 DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	13
2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL, LEIS DA EDUCAÇÃO.....	13
2.3 PROPOSTAS PEDAGÓGICAS.....	16
2.4 PROCESSO DE ADAPTAÇÃO A PRÉ-ESCOLA .....	18
2.5 DESIGN DE AMBIENTES E AMBIENTE ESCOLAR... ..	21
2.6 A IMPORTÂNCIA DAS CORES .....	27
2.7 CENÁRIO DA PANDEMIA E CONSEQUÊNCIAS .....	30
2.8 PANDEMIA E EDUCAÇÃO .....	32
2.9 O QUE TEM SIDO FEITO.....	35
<b>3. PROPOSTA DE PROJETO .....</b>	<b>37</b>
3.1 APRESENTAÇÃO DO ESPAÇO ATUAL .....	37
3.2 ESTUDOS DE LAYOUT.....	40
3.3 PESQUISA DE SIMILARES .....	43
<b>4. PROPOSTA FINAL .....</b>	<b>45</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>51</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O seguinte trabalho é uma monografia de conclusão de curso que buscou estudar e compreender os processos de desenvolvimento infantil em fase pré-escolar; como é o período de adaptação aos novos ambientes de ensino, suas dificuldades e a necessidade da criança estar inserida dentro de um espaço seguro; compreender como funciona o ensino infantil no Brasil, seus objetivos e a importância no amadurecimento infantil; como deve ser a estrutura do ambiente de sala de aula voltado para crianças de até 5 anos e como ele deve ser pensado para corresponder às propostas pedagógicas da instituição de ensino. Além disso, procurou ver como a pandemia da Covid-19 afetou a educação infantil, quais foram os impactos ao acesso ao ambiente escolar.

O desenvolvimento infantil é a área que se dedica a estudar e compreender o desenvolvimento das crianças, expondo suas fases e as principais características de cada uma, para que haja um crescimento adequado e seguro do indivíduo. Ele se dá em fases, ou estágios, como os teóricos caracterizam, e cada uma é representado por comportamentos e diferentes níveis de desenvolvimento emocional, físico e cognitivo.

Crianças de 3 aos 5 anos, durante a primeira infância, ou estágio pré-operatório, estão aprendendo a se comunicar, a controlar os movimentos corporais, lidar com medos e sentimentos que antes não tinham noção. Durante essa faixa-etária, a criança deve estar obrigatoriamente em instituições como creches ou pré-escolas. Desde a constituição de 1988, o acesso à Educação Infantil se tornou obrigatória. Assim, o Estado deve garantir a segurança e o desenvolvimento das crianças nesses ambientes.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a Educação Infantil é obrigatória a partir dos quatro anos, e ela tem como objetivo desenvolver integralmente o indivíduo, considerando os aspectos psicológicos, sociais, emocionais e cognitivos. As instituições têm como objetivos ampliar os conhecimentos, habilidades e experiências, além de contribuir com a interação e desenvolvimento pessoal.

A maneira que a escola vai proporcionar esse desenvolvimento dependerá da sua Proposta Pedagógica, um documento único e particular para cada instituição. Pode ser tradicional, onde o aluno é inserido como segundo plano no aprendizado, e assim o educador assume o papel principal, como pode ser também Montessoriana, criada por Maria Montessori, onde a criança é vista como o principal no processo educacional, de maneira que o adulto deve

auxiliar somente no necessário para que a criança se autodesenvolva. O documento interfere em todo o projeto escolar, desde a organização dos professores e metodologia de ensino até o espaço físico.

De acordo com o Ministério da Educação, o ambiente escolar deve ser pensado para e na criança, assim, sendo ela o principal sujeito e usuário do espaço. O ambiente que estamos inseridos pode interferir ativamente em nossos comportamentos e sentimentos, ele deve ser projetado para auxiliar em todos os aspectos de desenvolvimento. Para crianças de até 6 anos, as peças de mobiliário e objetos devem ser de fácil acesso, com altura de até 1,20m, com isso a criança se sente ativa no processo de educação, trabalhando aspectos como autoconfiança e autonomia. Além da acessibilidade, é importante pensar na escolha das cores e materiais, que podem interferir positiva ou negativamente no processo educacional.

Sabendo que o processo adaptativo pode ser complicado para algumas crianças, já que diversas questões como timidez, dificuldade de ficar longe dos pais e, mais recentemente, consequências relacionadas à pandemia da Covid-19, que influenciou drasticamente as relações pessoais de toda a população podem interferir, um ambiente escolar bem planejado contribui para uma adaptação mais tranquila.

O objetivo do trabalho é compreender a relação entre design de interiores, ambiente pré-escolar e o processo de adaptação, propondo um projeto de design de interiores para um ambiente escolar de um Centro Educacional da cidade de Goiânia.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento Infantil é a área, dentro dos estudos da psicologia e do desenvolvimento humano, que se dedica a estudar e compreender o desenvolvimento das crianças, expondo suas fases e as principais características de cada uma, para que haja um crescimento adequado e seguro do indivíduo. A psicologia do desenvolvimento, busca compreender as mudanças que ocorrem durante a vida e em quais momentos elas estão mais propensas a acontecer (PILETTI, 2018).

Em cada fase da vida, o bebê apresenta características físico-cognitivas de acordo com seu processo de amadurecimento. Piletti (2018) explica que o amadurecimento se inicia de acordo com o surgimento de características e comportamentos que se igualem ou se assemelham àqueles de mesma faixa etária ao longo dos anos, pode ser no âmbito intelectual, social, emocional e físico.

**Figura 01** - Personagens femininas, ciclo de vida da infância à velhice



Fonte: adaptado de Salapao2u (2016).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) de 1998, a primeira infância, faixa etária de zero aos 6 anos, apresenta características uma série de características.

Durante o primeiro ano de vida, o único canal de interação do bebê é com um adulto, assim é uma fase mais subjetiva onde a criança ainda está descobrindo funções do próprio corpo e maneiras de interagir com o mundo.

A partir do segundo ano de vida, novas habilidades se tornam presentes, como a capacidade de engatinhar e andar, adquire um maior vocabulário e se arrisca em atividades sozinhas, como trocar de roupa e desenhar. Com três anos, a criança já apresenta maior consciência corporal, começa a se alimentar sozinha, além de terem maior controle da fala e já começam a falar pequenas frases, cantar e dialogar com adultos e crianças.

Aos quatro anos, a criança apresenta um desenvolvimento e controle maior dos movimentos corporais. Jogos, brincadeiras e atividades com o corpo e outras crianças são essenciais para estimular o desenvolvimento, a capacidade motora e a interação com colegas. Há também uma compreensão maior das palavras e habilidades de comunicação.

A partir dos cinco anos, a criança consegue controlar melhor as suas emoções e compreender as necessidades de adultos, ela se reconhece como independente, com uma personalidade própria e distinta. Apresenta uma maior consciência corporal.

Os principais teóricos que abordam o desenvolvimento infantil são Jean Piaget, Sigmund Freud e Lev Vygotsky. Para cada um, o desenvolvimento é visto de maneira distinta.

O teórico suíço, precursor da psicologia do desenvolvimento e autor do construtivismo, Jean Piaget dedicou sua vida para estudar e analisar o desenvolvimento. Em sua teoria, Piaget entende que o ele se dá por quatro estágios, e para que a criança evolua para o próximo é necessário adquirir novas estruturas cognitivas. Segundo Piaget os estágios são: a) o Sensório-Motor (0-2 anos): Aqui o bebê ainda não tem domínio da fala, sua comunicação é baseada em gestos e sons, porém já inicia o interesse pela fala. Movimentos são principalmente involuntários e baseados em reflexos; e b) o Pré-Operatório (2-7 anos): Há o desenvolvimento da linguagem, fase onde começa a curiosidade pelo mundo ao redor e as perguntas, porém a criança não apresenta empatia pelo outro, fase marcada pelo egocentrismo.

Inicia o interesse por desenhar e as representações por meio da imitação, do faz-de-conta, assim a criança salta de uma inteligência limitada a ações, para ações e representações. Fase onde a criança imita as ações dos adultos, usando-os como espelho.

Começa a progredir o desenvolvimento emocional e social, já apresentam medos e sentimentos que não haviam antes, além de preferirem atividades com outras crianças, onde podem liderar atividades, sem a presença de um adulto. Nesse sentido no período Operatório-Concreto (7-12 anos), onde a criança já tem pensamentos mais aprimorados, consegue resolver

problemas com um certo grau de complexidade. É durante essa fase que se inicia o processo de escolarização formal, o Ensino Fundamental. Enquanto que no período Operatório-Formal (12 para cima), considerada a última fase do desenvolvimento, que acompanha desde o início da adolescência até a idade adulta. Aqui suas capacidades cognitivas alcançaram o nível mais elevado, começam as reflexões sobre a sociedade e como suas ações podem interferir nela.

Para Freud, médico tcheco e fundador da psicanálise, o desenvolvimento é abordado pela afetividade, ou seja, aquilo que é desejado pelo indivíduo. Compreende as fases de desenvolvimento como uma mudança daquilo que é desejado e como ele é alcançado.

Já Vygotsky, principal nome ao se falar da psicologia histórico-cultural, buscou entender a relação entre o desenvolvimento da criança e a educação formal. Para o autor, o desenvolvimento não é algo linear, ele é influenciado diretamente pela cultura e mundo ao redor em que o ser humano está inserido. É com o convívio com as pessoas ao redor e a cultura que a criança se internaliza comportamentos, sentimentos e se desenvolve psico e fisicamente.

## 2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL, LEIS DA EDUCAÇÃO

O acesso de crianças às creches e pré-escolas é algo relativamente recente. Até o ano de 1988 esses ambientes não eram acessíveis e eram considerados lugares para caridade. Com a Constituição de 88, o Estado garantiu o acesso à educação infantil e creches, a segurança e a importância de se incentivar o desenvolvimento integral nesses espaços.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018 estipula a Educação Infantil como obrigatória a partir dos quatro anos desde 2009 e, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil (LDB) de 1996, tem como finalidade desenvolver integralmente a criança até os seis anos em aspectos físicos, psicológicos, sociais e intelectuais.

**Figura 02** - Crianças de diferentes raças sentar-se juntos na mesa e contar com o ábaco



Fonte: Shuntsikau (2021)

A educação básica tem como objetivo desenvolver a criança, garantindo a formação educacional para que possa conviver em sociedade e progredir intelectualmente nos estudos e em trabalhos futuros. Ela é dividida em: creche para crianças até três anos e pré-escola para crianças na idade de quatro a seis anos. A Base Nacional Comum Curricular da Educação Brasileira (BNCC) de 2018 apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil. São eles:



**Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BRASIL, 2018, p. 34).

As creches e pré-escolas tem como objetivo complementar a educação recebida em casa, aprimorando experiências, desenvolvendo habilidades e conhecimentos. De acordo com a BNCC (2018), o objetivo das creches e pré-escolas é:

Ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2018, p. 37).

Com isso, o ambiente escolar infantil se mostra essencial para o desenvolvimento seguro e saudável da criança, dentro dos aspectos sociais, emocionais e cognitivos, além de preparar a criança para os desafios da vida.

## 2.3 PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

A proposta pedagógica é o documento central e único para cada escola que deve ser desenvolvido em conjunto com diretores, docentes e comunidade de cada instituição. Para a BNCC (2019) o documento deve basear a organização da instituição, quais objetivos e o que se espera da educação dos alunos e traçar um plano de como eles serão alcançados. As Propostas Pedagógicas mais conhecidas são: a) a **Tradicional**, onde o estudante é colocado em segundo plano e o educador adquire o papel centralizado do aprendizado. Defende que o conhecimento é absoluto, rígido e não está sujeito a questionamentos ou variações, assim o aluno deve aceitar aquilo que foi passado; b) a **Construtivista**, que representa o pensamento de Piaget, onde a criança é ativa e age espontaneamente no meio, suas estruturas mentais são próprias ao seu nível de desenvolvimento e seu conhecimento é construído pelo contato com o mundo; e c) a **Sócio Interacionista**, que representa o pensamento de Vygotsky, defende que o meio em que o indivíduo está inserido tem um papel importante para seu desenvolvimento, e a interação recíproca entre sujeito e meio é fundamental para aquisição de conhecimento.

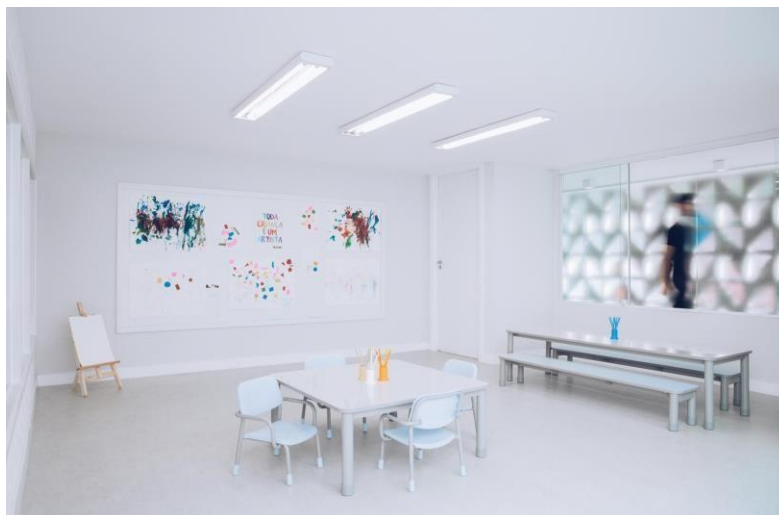
Além dessas, temos o método Montessori, proposta pedagógica criada por Maria Montessori, primeira médica italiana, que se dedicou a estudar a condição de vida de crianças com deficiência e internadas em hospitais psiquiátricos. Durante seus estudos, desenvolveu um conjunto de métodos para melhorar a condição da vida dessas crianças, contribuindo para o desenvolvimento, sem utilização de medicamentos e internações.

Com o sucesso de seus métodos, Montessori voltou-se aos estudos e concentrou-se na filosofia da educação, Psicologia Experimental e Antropologia Pedagógica. Após alguns anos teve a chance de colocar seus estudos em prática e criou a Casa das Crianças, instituição que lhe deu a oportunidade de observar o comportamento de crianças em liberdade, onde o ambiente era reestruturado a cada nova necessidade de desenvolvimento.

Após suas observações, Montessori criou a Pedagogia Científica, que é entendido como uma abordagem educacional onde as crianças estão livres no ambiente para fazerem o que desejarem dentro de um espaço que as conduza para um bom desenvolvimento e o adulto serve como um observador que auxilia nesse processo caso seja necessário.

O método busca relacionar liberdade e educação, de maneira que a criança possa construir seu processo de conhecimento espontaneamente a partir das suas experiências com o mundo, proporcionando uma manifestação natural dos seus interesses.

**Figura 03-** Escola Infantil Montessori



Fonte: Ananias (2022).

Os princípios do Método que busca relacionar liberdade e educação são: a) a **Autoeducação**, momento em que as crianças têm a oportunidade de aprenderem sozinhas, para isso, ela deve ter contato com outras crianças e adultos, ter oportunidade de experimentar e tentar sem ajuda e sem serem interrompidas; ter a chance de observar os próprios erros e se corrigir e superar as dificuldades no próprio ritmo; b) a **Educação Cósmica**, que instiga e permite a curiosidade da criança pelo mundo ao redor, mostrar como as coisas são interessantes; c) a **Educação como Ciência**, que observa as crianças e suas necessidades antes de intervir no ambiente, preparando para suas necessidades e estimulando seu desenvolvimento; d) o **Ambiente Preparado**, onde a criança pode estimular e usufruir da sua independência. Assim, ela é ativa em todos os seus interesses e vontades, sem a necessidade da presença de um adulto. Algumas características como: não ser hiper estimulante, utilizar cores mais claras e neutras, ter a mobília de tamanho proporcional à estatura da criança, para que ela tenha acesso a tudo e possa cuidar e organizar por conta própria; e) o **Adulto Preparado**, o adulto como agente observador do processo de educação, sem interferir e confiando nos movimentos e ações da criança. Ajudando o mínimo necessário, porém, garantindo as necessidades dela; e f) a **Criança Equilibrada**, onde ela é livre para agir da maneira que deseja, equilibrando ação e pensamento, ou seja, se deseja subir uma escada ou fazer algum movimento considerado ‘perigoso’, deixar a criança fazer para que perceba os desafios e se concentre naquilo.

**Figura 04** - Sala de Aula Infantil de Simone Davies (O Caderno Montessori)



Fonte: Davis (2022).

O método Montessori ficou amplamente conhecido por pessoas de todo o mundo, e seus conceitos começaram a ser aplicados nas casas, além do ambiente escolar.

## 2.4 PROCESSO DE ADAPTAÇÃO À PRÉ-ESCOLA

A pré-escola tem um papel fundamental no desenvolvimento e integração da criança na sociedade. É no ambiente escolar que a criança entra em contato com outras, troca experiências, desenvolve a socialização e o respeito, porém o processo de adaptação até que ela esteja à vontade pode ser um tanto quanto complicado.

**Figura 05** - Diversas crianças desfrutando de brincar com brinquedos



Fonte: Istock By Gelly Images (2022a).

O processo de adaptação e entrada na pré-escola pode ser desafiador para algumas crianças e até para os pais. Para muitas é o primeiro contato com outras crianças por um período maior de tempo, convivendo em um ambiente totalmente novo que elas não estão acostumadas, com regras, atividades, convivências diferentes das quais elas tinham em casa com os pais.

Esse processo é único para cada criança, podendo ser muito tranquilo para algumas, porém para outras não. Tem aquelas, por exemplo, que não se adaptam com facilidade aos novos espaços, sentem muita dificuldade em se separarem dos pais e familiares, outras podem estar passando, ou passaram recentemente, pela perda de um familiar ou pessoa próxima.

Logo, existem inúmeros fatores que podem dificultar essa nova etapa de adaptação ao ambiente escolar, é importante que toda a comunidade escolar esteja preparada para esse momento. Um olhar cuidadoso e o acolhimento são essenciais para que a criança se sinta à vontade e crie novos laços afetivos e sociais.

Para os pais, podem surgir inseguranças sobre a escola e os métodos de aprendizado utilizados, além da hesitação natural em se separarem dos filhos por um período maior de

tempo. É importante que os responsáveis também se sintam confortáveis e seguros em deixarem seus filhos naquele ambiente e transmitirem essa segurança para os pequenos.

Para a BNCC (2018), o período de adaptação é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem. É necessário um ambiente acolhedor e seguro, onde a criança possa desenvolver relações de confiança com os outros, além de desenvolver a autonomia para que possa explorar e interagir com o ambiente.

Em um processo tranquilo de adaptação, é importante que os pais participem dele, para passar confiança e tranquilidade para os filhos. Além, claro, da importância de uma rede de apoio escolar que transmita confiança e segurança e também um ambiente preparado e bem estruturado, auxiliando para todo o processo de desenvolvimento.

## 2. 5 DESIGN DE AMBIENTES E AMBIENTE ESCOLAR

O ambiente em que estamos inseridos pode interferir ativamente em nossos comportamentos e sentimentos. É importante que o ambiente acolha as principais necessidades do usuário. Na educação infantil, ele nem sempre foi pensado para a criança, mas sim levando em consideração os desejos dos adultos, e como eles acreditavam se dar o aprendizado.

**Figura 06** - Itapevi abre inscrições para creche e pré-escola para o ano letivo de 2020



Fonte: Prefeitura de Itapevi (2019).

A elaboração e organização do espaço educacional infantil deve ser uma colaboração entre toda a comunidade acadêmica e os alunos, com intuito de potencializar o desenvolvimento infantil, e contribuir para a criação de relações interpessoais.

De acordo com o Ministério da Educação, criança deve ser reconhecida como sujeito do processo educacional e como principal usuária do ambiente. Conforme o documento “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação (2006)” o projeto de infraestrutura deve buscar adequar os espaços internos e externos com as práticas pedagógicas, a cultura, o desenvolvimento infantil e a acessibilidade.

Para Piaget, o indivíduo constrói conhecimento ao interagir com o mundo físico ao redor. A interação com o meio é fundamental para a aquisição de conhecimentos e habilidades físico-cognitivas.

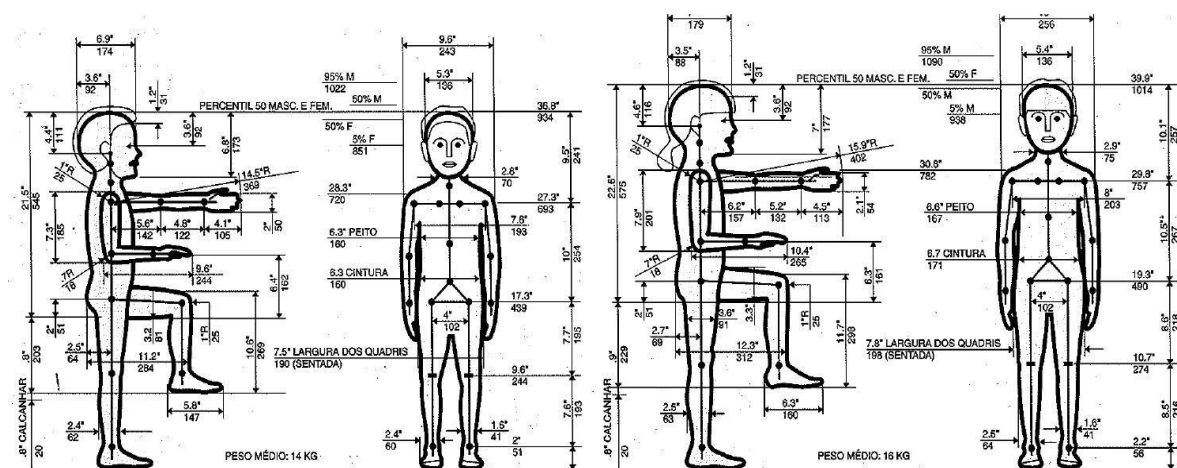
É papel da escola de educação infantil estimular competências cognitivas, emocionais, físicas e sociais, estimulando brincadeiras e situações de socialização. De acordo com a BNCC (2018), a estruturação da educação infantil é baseada em: brincar e interagir. Como é citado no documento,

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2018, p. 37).

O espaço infantil pensado para a criança deve levar em consideração peças de mobiliário ergonomicamente adequadas, com formas e cores que estimulem os processos de autonomia e brincadeiras, uma iluminação equilibrada, que não interfira nas atividades e não cause cansaço desnecessário, além de objetos dispostos no alcance da criança, para um melhor desenvolvimento de habilidades.

Ele deve ser projetado de maneira ergonômica, ou seja, considerando suas medidas e estatura média. Crianças na faixa dos 3 aos 6 anos apresentam entre 0,85cm a 1,10m de altura, ao se sentarem, considerando as pernas em L, essa medida varia entre 0,75cm e ,095cm de altura, aproximadamente.

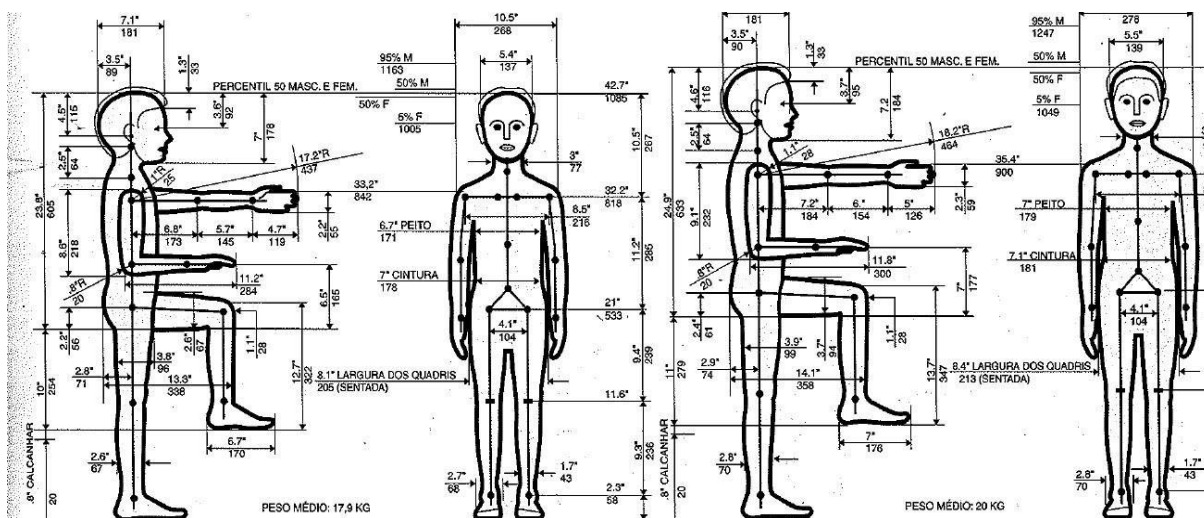
**Figura 07- Dimensionamento Antropométrico: 2,5-3 anos**



Fonte: Tilley (2005, p. 21).



**Figura 08** - Dimensionamento Antropométrico: 4- 6 anos



Fonte: Tilley (2005, p. 21).

O mobiliário desenvolvido nas medidas da criança permite uma maior autonomia e independência dela no espaço. Cada ambiente deve conter os mobiliários mais adequados para sua função.

**Figura 09** - Mobiliários para crianças: camas, cadeiras e mesas em miniatura para ambientes saudáveis e seguros



Fonte: Montjoy (2022).

Para salas de aula, é importante a disposição de mesas baixas, com aproximadamente 0,50cm de altura, prateleiras e espaços de armazenamento acessíveis em diferentes níveis, mesas compartilhadas facilitam a troca de interação entre as crianças e a socialização.

**Figura 10** - Sala de aula infantil



Fonte: Pintrest (2022a).

A **Figura 10** mostra uma sala de aula com mesas baixas individuais que podem se juntar com outras e formar uma mesa compartilhada, móveis para armazenamento com prateleiras abertas e de fácil acesso para as crianças. Além da função prática, os móveis apresentam função estética.

De acordo com David e Weinstein (1987) *apud* Oliveira (2010), o ambiente pré-escolar deve promover a identidade pessoal, o desenvolvimento de competências, oportunidades de crescimento, sensação de segurança e confiança, além de oportunidades para socialização e privacidade.

Ao promover a identidade pessoal, a escola deve ser organizada de maneira que a criança tenha seus próprios objetos e possa personalizar o espaço, para que assim ela desenvolva uma relação afetiva com aquele lugar. No desenvolvimento de competências, é importante fazer com que a criança tenha acesso aos objetos e mobiliários disponíveis sem assistência de um adulto.

**Figura 11 - Hello BABY Children's Center / SVOYA Studio**



Fonte: Angelovskiy (2022).

Para promover oportunidades de crescimento, o ambiente deve estimular os sentidos e os movimentos corporais, com oportunidades para as crianças se movimentarem e explorarem. Mobiliário sensoriais, como camas de espuma e móveis de diferentes tamanhos, cores e texturas são ideais para isso.

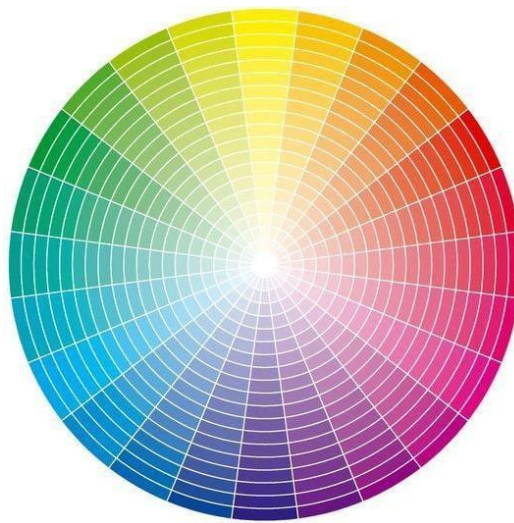
Os autores também citam a importância de elementos naturais presentes no ambiente interior, como a presença da iluminação solar, correntes de vento e plantas na estimulação sensorial e sensação de conforto.

A sensação de segurança deve ser percebida pelas características físicas, ao explorar o ambiente, a criança se sente mais segura. Mudanças repentinas na iluminação, nível do piso, cores e texturas trazem o efeito contrário ao desejado, podendo assustar e desorientar os pequenos.

## 2.6 A IMPORTÂNCIA DAS CORES

As cores também têm um papel importante dentro do design de ambientes. Além da função estética, de atribuir beleza e gosto pessoal, elas podem influenciar comportamentos e sensações dependendo da maneira que estão contextualizadas.

**Figura 12** - Círculo Cromático



Fonte: Pinterest (2022b).

Cores frias, como o azul, o verde e o roxo, geralmente trazem uma sensação de calma e tranquilidade, já cores quentes como o vermelho, o amarelo e o laranja, remetem ao efeito contrário, podendo contribuir para uma maior agitação.

**Figura 13** - Cores quentes e Frias



Fonte: Heller (2012).

A escolha correta das cores no ambiente infantil pode ser essencial ou prejudicial para o processo de desenvolvimento, como em caso de ambientes hiper estimulantes, o que pode levar a uma falta de concentração quando necessário.

**Figura 14** - Projeto de Design de Interiores para um jardim de infância



Fonte: Demkova (2015).

A figura 13 (acima) mostra um espaço de socialização e descontração voltado para o público infantil que utiliza de um tom claro nos armários e no piso, além de detalhes como o estofado dos bancos e alguns desenhos em verde e colorido. A escolha das cores mostra o verde e o tom de amadeirado como principais.

Figura 15 - Cores principais utilizadas no projeto



Fonte: Pinterest (2022c).

O verde apresenta um fundo mais amarelado, no círculo cromático ele está mais próximo do amarelo do que do azul, assim ele mostra um tom um pouco mais quente, porém ainda é

considerado uma cor fria, em relação ao amadeirado. Já a cor amarelada da madeira é um tom quente, porém pouco vibrante. O verde funciona como cor que transmite tranquilidade e a madeira transmite um aconchego no espaço.

**Figura 16** - Escola de Educação Infantil



Fonte: Portal GCR (2022).

Já a figura 15 apresenta uma creche infantil. As cores predominantes foram o vermelho e o amarelo, que de acordo com a psicologia das cores, são estimulantes e quentes. O que pode influenciar em uma maior agitação e inquietação das crianças.

**Figura 17** - Cores principais utilizadas no projeto



Fonte: Pinterest (2022d).

Além de um uso exagerado de cores quentes, o espaço conta com várias informações ao mesmo tempo, como tapetes de Acetato de Vinila (EVA), pinturas e brinquedos. Para um ambiente de brincadeiras, as cores podem ser interessantes para estimular os pequenos, porém, no caso acima, a disposição das cores e a maneira que foram utilizadas não ficou interessante, o que causa um cansaço visual.

## 2.7 CENÁRIO DA PANDEMIA E CONSEQUÊNCIAS

**Figura 18** - Menino lavando a mão



Fonte: Fundo das Nações Unidas para a Infância (2020).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define uma pandemia como “a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando a doença espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa”. Dentro de um contexto histórico, a pandemia da Covid-19, descoberta no final de 2019 em Wuhan na China, não é a primeira, porém, sua transmissibilidade foi alarmante, já que em menos de um mês o coronavírus havia mutado e se espalhado para várias outras partes do mundo com uma nova cepa letal. Com isso, em janeiro de 2020, a OMS declarou estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

De acordo com a OMS (online), ESPII é “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido à disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”.

O ESPII havia sido decretado anteriormente em situações como: a pandemia de H1N1 (Gripe Suína) em abril de 2009, o surto de Ebola em agosto de 2014, os casos de microcefalia e Zika Vírus em fevereiro de 2016. Uma das epidemias mais mortais, e conhecidas, foi a Gripe Espanhola, que ocorreu entre 1918- 1920, e infectou cerca de 500 milhões de pessoas.

Em dezembro de 2019, na China, O Sars-Cov, vírus inicial da Covid-19, ainda não era muito conhecido, porém com sua facilidade de disseminação, começou a preocupar cada vez mais as autoridades e a população com um cenário emergencial, governantes de todo o mundo, juntamente com as Organizações de Saúde, decretaram distanciamento e isolamento social como principais medidas para diminuir a propagação do vírus.

Diante desse cenário, desde as primeiras notícias do vírus no início de 2020, a população se deparou com uma realidade totalmente nova, com medo de se contagiar, aliado a incertezas quanto ao período de duração do isolamento social e até então sem perspectivas de novas vacinas. O isolamento recomendado pelas autoridades afetou a cada um de maneira particular, porém, a falta de interação social, como estávamos acostumados e o aumento da solidão, são fatores de risco comprovados para o desenvolvimento de transtornos mentais, como a depressão e ansiedade.

Pessoas em contato direto com o vírus, aqueles psicologicamente vulneráveis ao estresse (ou outros problemas de saúde mental) e profissionais da saúde, representam os grupos mais propícios a sofrerem consequências psicológicas relacionadas à pandemia.

Vale ressaltar que, no Brasil, além das consequências diretas causadas pelo vírus, muitas pessoas passam por dificuldades financeiras vindas de períodos anteriores ao início da pandemia, foram intensificados durante esse período.



## 2.8 PANDEMIA E EDUCAÇÃO

Não somente os adultos foram afetados pelo isolamento, mas também as crianças. Foi relatado sentimentos como: medo de perder parentes mais próximos, maior sensação de apego aos pais, irritabilidade, falta de atenção e aumento nos problemas de sono. Além, claro, dos períodos sem acesso às aulas, já que no ano de 2020, mais de 90% das escolas do país suspenderam suas atividades presenciais.

**Figura 19** - Jovem mãe asiática e filha filhos usando máscara de proteção



Fonte: Istock By Gelly Images (2022b).

O Censo Escolar (2020), pesquisa realizada em 2020 pelo INEP, revela que houve uma redução de 1,2% no número de matrículas para escolarização de nível básico em comparação com o ano de 2019.

De acordo com dados reunidos pela UNICEF (Fundo de Emergência das Nações Unidas), crianças entre seis e dez anos foram as mais prejudicadas pela falta de acesso às aulas. Como estas crianças estão nos anos iniciais de aprendizado, o impacto da falta do ensino poderá ser significativo para o país. Estudos do próprio Fundo dizem que o Brasil corre grande risco de regredir quase duas décadas no acesso das crianças à educação.

Os principais riscos da suspensão das aulas presenciais estão relacionados ao comprometimento do calendário escolar, o retrocesso na educação e aprendizado dos alunos, além do aumento da evasão escolar. Também vale considerar que famílias de baixa renda, e que já viviam em situação de maior fragilidade, foram as mais afetadas.

De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Maria Cecília Souto do Vidigal com o Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Educacionais da UFRJ, “O Impacto da Pandemia do COVID-19 no Desenvolvimento das crianças na pré-escola” no ano de 2021, foi possível constatar que houve uma desigualdade educacional em relação a anos anteriores, além da diminuição de aprendizado de crianças com nível socioeconômico menor em relação aquelas de nível maior, gerou uma diferença equivalente a até 2 meses.

As desigualdades educacionais foram evidenciadas em 2020 e 2021. As crianças que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foram fortemente afetadas e tiveram um ritmo de aprendizado mais lento. De acordo com o Instituto, “as perdas estimadas são de até 4 meses para linguagem e matemática.”

Além das habilidades cognitivas, houve impacto nas habilidades motoras e físicas dessas crianças. De acordo com a pesquisa, os resultados encontrados evidenciam uma piora nas habilidades motoras em comparação com crianças de 2019.

Essa redução da aptidão física durante a infância pode trazer implicações de longo prazo. À medida que a criança se torna mais velha, a relação entre aptidão física e as habilidades motoras torna-se mais recíproca, o que pode criar um ciclo virtuoso da infância até a adolescência, promovendo hábitos saudáveis na idade adulta. Por outro lado, comportamentos sedentários em crianças são associados à composição corporal inadequada, diminuição da aptidão física, baixa autoestima e diminuição do desempenho acadêmico. (BRASIL, 2021, p. 18)

Houve, visivelmente, uma falta de preparo de todas as estruturas governamentais, além dos educadores e professores, que não tiveram instruções adequadas para lidar com a falta de acesso às salas de aula e ao ensino a distância.

Por outro lado, houve tentativas de superar a situação e manter a interação com os alunos, como a da professora de educação infantil Francilda Fonseca, da Escola Municipal Santa Bárbara no Maranhão, mostrado no documentário “Educação na Pandemia – Retratos Futuros” (REDE CPE, 2022).

Como a maioria de seus alunos não possui acesso à internet e aulas remotas, a professora imprimiu atividades para que os alunos pudessem realizar em casa, enviou para eles e produziu o trabalho “Meu quintal, meu campo de trabalho” mostrando para essas crianças que o quintal de casa pode ser um lugar de novas descobertas, além de estimular a interação entre pais e filhos.

**Figura 20** - Planejador de aulas auxilia educadores com planos pedagógicos



Fonte: Lunetas (2022).

O lapso educacional durante os anos de 2020 e 2021, em todos os níveis de escolarização, mas particularmente na educação infantil, vai trazer consequências não só cognitivas, mas emocionais, sociais e psicológicas. Mesmo que elas sejam individuais, o País irá lidar com uma desigualdade educacional e no desenvolvimento.

## 2.9 O QUE JÁ TEM SIDO FEITO

Com o cenário de reabertura das escolas no final do ano de 2021 e início de 2022, o Ministério da Educação (MEC) de 2020 desenvolveu um documento de recomendações de como fazer esse retorno de maneira segura. O documento “Guia de Retorno das Atividades Presenciais na Educação Básica” conta com diversas recomendações para professores, pais, alunos e instituições, além de recomendações específicas para cidades que tiveram um maior número de casos e outras para as menores.

**Figura 21** - Um professor e uma garota com máscaras nos rostos olham nos olhos uma da outra em sala de aula



Fonte: Istock By Gelly Images (2022c).

Nos anos de 2021 e início de 2022, o MEC criou um documento com regras e recomendações de segurança e saúde para diminuir o contágio do vírus, algumas das recomendações eram: definir uma quantidade de alunos por sala para que pudessem ficar a pelo menos um metro de distância entre eles; organizar a rotina de limpeza dos espaços e equipamentos escolares; priorizar ventilação natural; repensar a organização das salas de aula para que todo mobiliário inutilizado fosse dispensado e disponibilizar documentos e recursos lúdicos para conscientizar as crianças sobre a importância dos hábitos de higiene e saúde.

Além das recomendações para as instituições, vários outros documentos foram criados para facilitar o entendimento das regras de segurança e higiene instaladas para pais e crianças,

como o documento da UNICEF em parceria com a Turma da Mônica, mostrando as recomendações de uma maneira mais lúdica.

**Figura 22** - Documento da UNICEF sobre Cuidados na Escola

**A ESCOLA DE SEU FILHO OU FILHA TALVEZ DECIDA:**

- 1.** Fazer uma lista de como meninas e meninos se cumprimentarão. 
- 2.** Combinar como as carteiras serão organizadas. 
- 3.** Pensar em algumas ideias e regras divertidas e criativas com os alunos e alunas para evitar tocar no corrimão ao subir e descer as escadas ou manter as portas da sala de aula abertas para evitar tocar nas maçanetas. 
- 4.** Criar lembretes/cartazes divertidos que podem ser pendurados nos corredores para lembrar os outros de seguirem as regras. 
- 5.** Combinar como serão as medidas de distanciamento físico durante os intervalos (como os estudantes vão se sentar e brincar durante o recreio). 

**TURMA DA Mônica**

QUER SABER MAIS?  
ACESSE: SAUDE.GOV.BR/CORONAVIRUS OU LIGUE 136

Fonte: Sousa (2022).

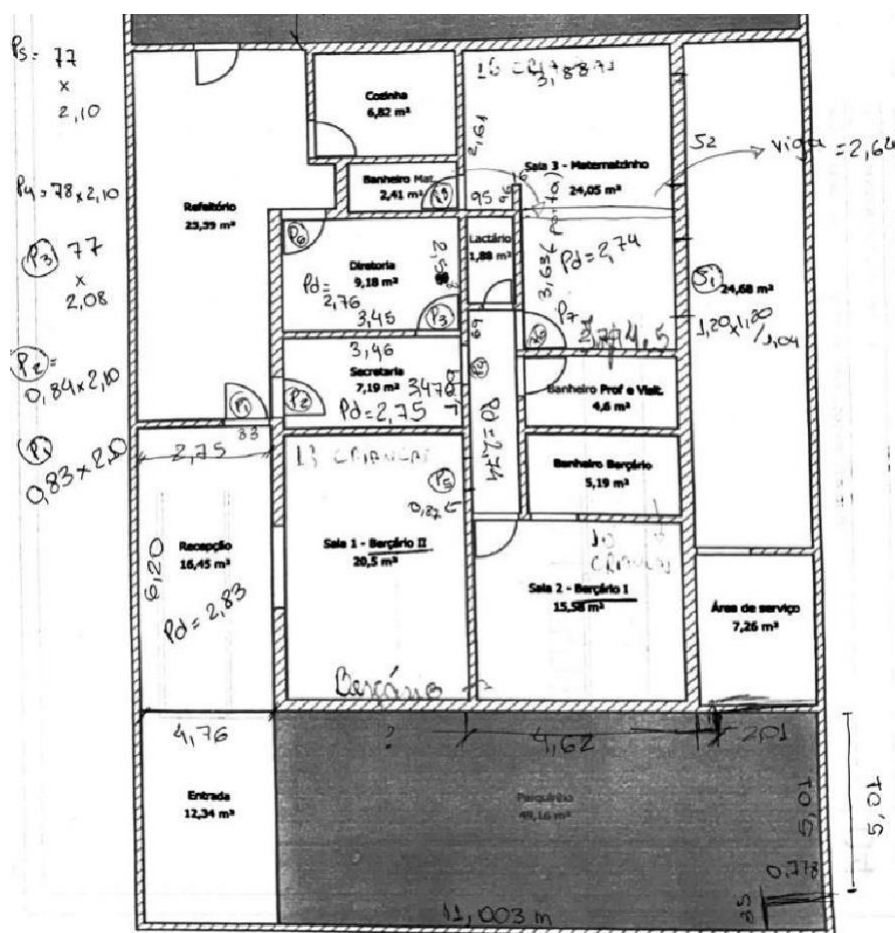
### 3 PROPOSTA DE PROJETO

#### 3.1 APRESENTAÇÃO DO ESPAÇO ATUAL

A partir das pesquisas realizadas sobre a importância das creches e ambiente pré-escolar no processo de educação e desenvolvimento e do período de adaptação na escola, foi desenvolvida uma proposta de projeto de design de interiores utilizando como base o Centro Educacional Sol e Lua localizado na cidade de Goiânia. A instituição atende alunos da educação infantil de até 6 anos. A proposta pedagógica utilizada é a tradicional.

Os programas utilizados foram Autocad para elaboração de projeto técnico, Sketchup para levantamento de maquete e V-Ray para criação de imagem 3D. Para o projeto foi realizado uma conversa inicial com a instituição sobre o espaço e um levantamento das medidas.

Figura 23 - Levantamento inicial



Fonte: A Autora (2022).

O ambiente escolhido é uma sala que funciona como espaço para descanso das 11:00h as 13:00h para crianças entre 3 e 6 anos e sala de aula a partir das 13:00h para crianças de 2 e

3 anos. O espaço conta com poucos móveis, apenas uma estante de metal ao fundo, quatro mesas de 80x80cm para as aulas a tarde e uma mesa para a professora.

**Figura 24** - Foto do Ambiente



Fonte: A autora (2022).

**Figura 25** - Foto do Ambiente



Fonte: a Autora (2022).

**Figura 26** - Foto do Ambiente



Fonte: a Autora (2022).

O ambiente funciona, porém não conta com um bom planejamento, não é aconchegante e não traz sensação de acolhimento e segurança, fatores tão importantes nessa fase da vida escolar e no processo de adaptação.

Seu espaço de armazenamento é escasso e não foi possível ter acesso a onde a instituição guarda itens como colchões e mesinhas. Ele apresenta pouco mobiliário acessível para as crianças, o que dificulta a interação delas com o ambiente, fazendo com que elas necessitem de um adulto para pegarem material.

As cores utilizadas são simples, neutras e pouco atrativas, sua iluminação é apenas uma lâmpada branca no meio da sala, o que não contribui para o acolhimento. Além de que o espaço é utilizado com funções distintas, na parte da manhã, como é um espaço para dormir, uma iluminação indireta e mais amarelada seria mais adequada para ambientar o espaço.

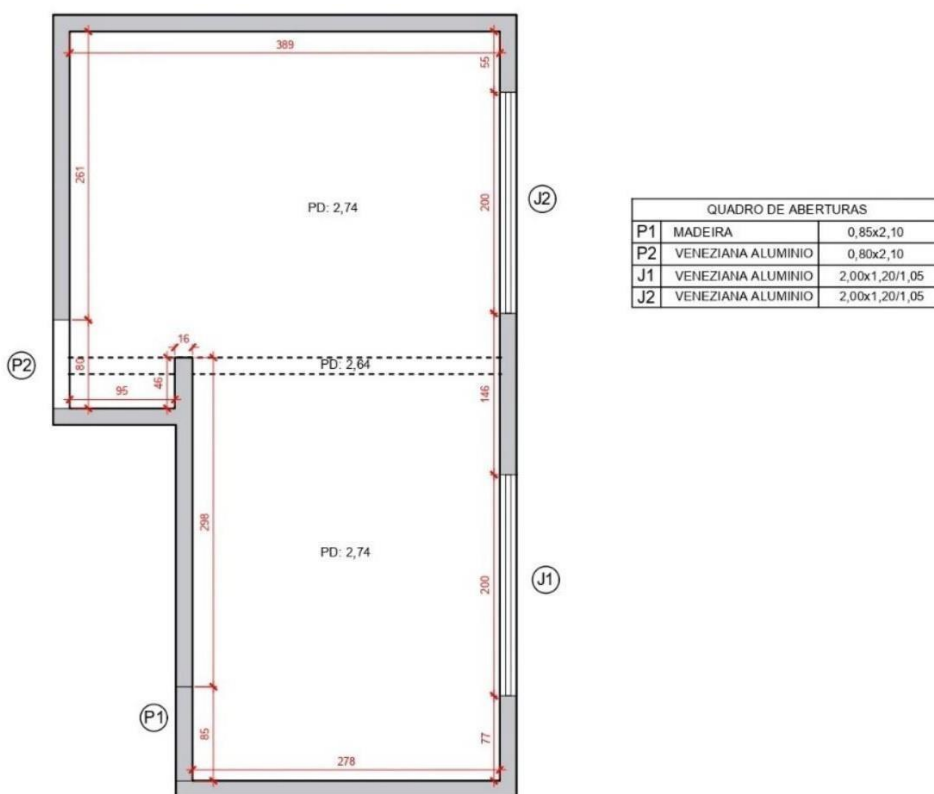


### 3.2 ESTUDOS DE LAYOUT

O objetivo do projeto foi criar um ambiente acolhedor e que auxilie na autonomia e desenvolvimento afetivo das crianças, principalmente para aquelas que estão passando pelo período de adaptação, ou seja, aquelas que estão tendo o primeiro contato com o ambiente escolar, ou que foram afetadas das diversas maneiras possíveis e estão tendo dificuldade para se adaptar, como as consequências do isolamento social e perdas pelas Covid-19.

O conceito inicial foi deixar os objetos mais utilizados pelas crianças com fácil acesso, assim utilizando nichos e armários acessíveis com altura adequada para que todos alcançassem.

**Figura 27 - Planta Existente da Escola**



Fonte: a Autora (2022).

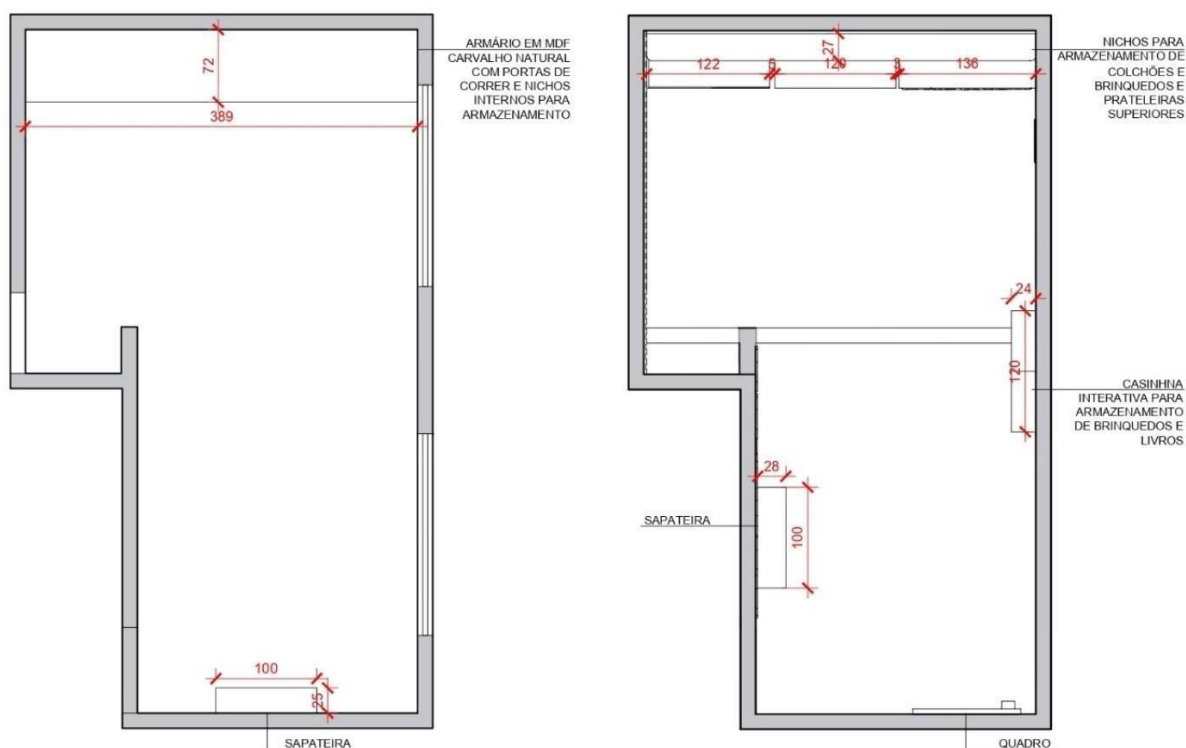
A proposta (Figuras 23 e 24) conta com um armário com portas de correr e nichos internos até 1,00m para as crianças acessarem com facilidade, armários e prateleiras superiores para armazenamento de materiais didáticos e exclusivo das professoras.

Após uma análise com profissionais da área, decidi reorganizar o layout para que não tivessem portas, o que além de dificultar o acesso aos materiais e poder causar acidentes com crianças pequenas, estava interferindo na abertura da janela.

Continuando as propostas de layout, organizei os nichos abertos, mas sem as portas de correr (Figuras 25 e 26). Assim, busquei ambientes similares com a proposta que estava buscando, assim reformulei novamente para adequar a ideia de espaço infantil e atrativo para crianças pequenas, com materiais coloridos e lúdicos.

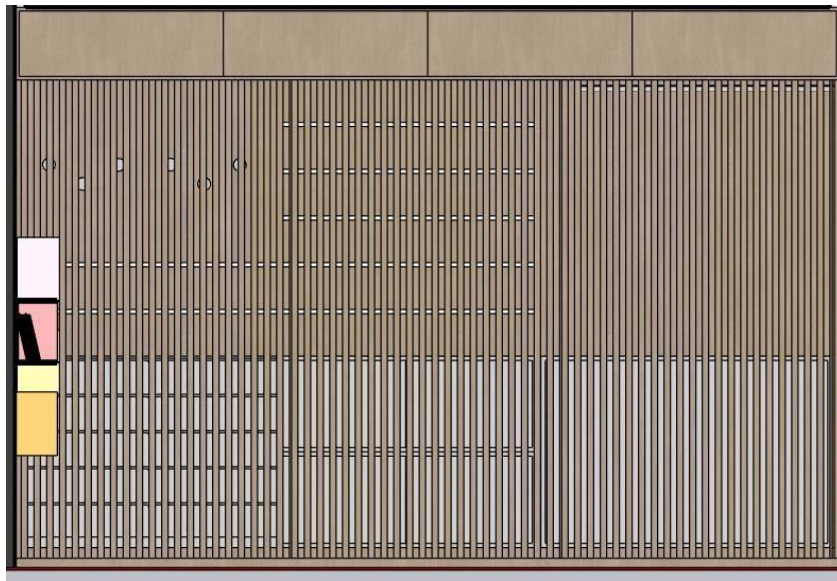
Busquei inserir elementos interativos e lúdicos para contribuir no desenvolvimento de habilidades motoras e criatividade, como a casinha para armazenar livros, brinquedos e materiais e uma iluminação em formato de nuvens.

**Figura 28** - Propostas iniciais



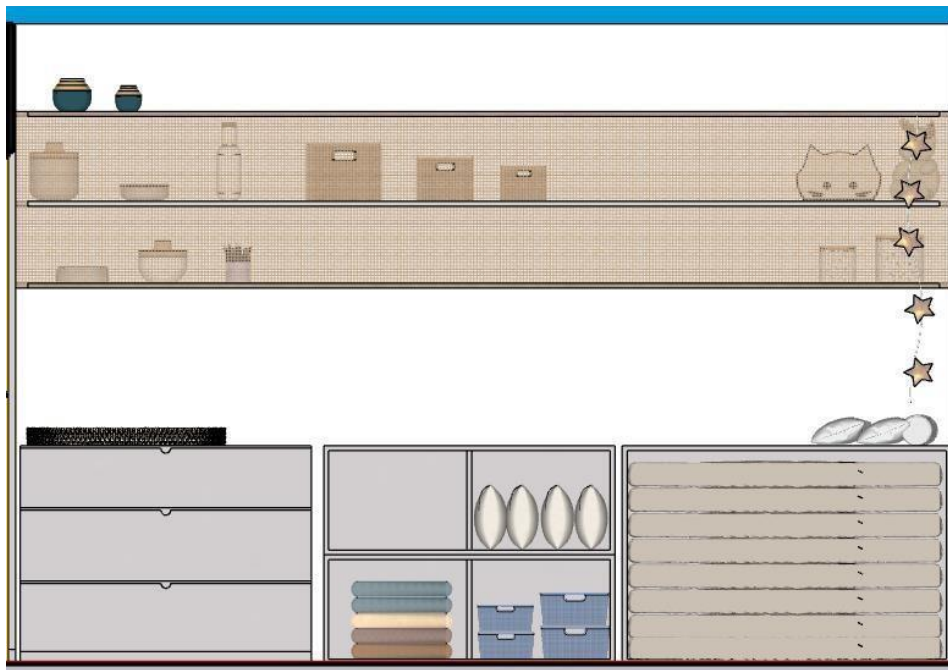
Fonte: a Autora (2022).

**Figura 29** - Vista Frontal armário



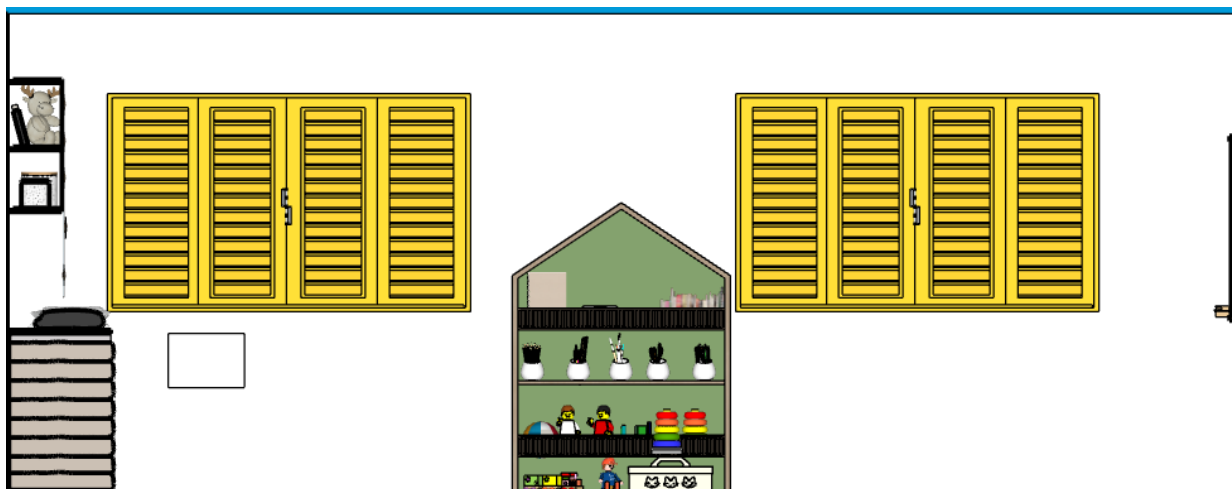
Fonte: a Autora (2022).

**Figura 30** - Segunda proposta de armário



Fonte: a Autora (2022).

**Figura 31** - Vista Lateral – Parede das Janelas



Fonte: a Autora (2022).

Com isso, defini a ideia final incluindo os elementos citados acima, além de acrescentar um painel interativo de furinhos, para estimular a imaginação e a interação com colegas.

### 3.3 PESQUISA DE SIMILARES

Como um estudo de similares e ideias, foi realizada uma pesquisa visual em sites voltados para arquitetura e design como o *Pinterest e Archdaily*. As palavras utilizadas na busca foram: Ambiente escolar infantil; Espaço de soneca; Pré-Escola; Design de creche; *Kindergarten classroom design*.

A busca foi filtrada a partir dos estudos sobre ambiente infantil e a sua importância no acolhimento, no desenvolvimento de habilidades e autonomia.

**Figura 32 - Moodboard1**



Fonte: a Autora

**Figura 33 - Moodboard2**



Fonte: a Autora

## 4 PROPOSTA FINAL

A partir de toda pesquisa realizada, foi desenvolvida uma proposta de projeto final (ver anexo para projeto técnico). O projeto conta com peças de mobiliário desenhadas no Autocad e Sketchup. Uma casinha para brinquedos, livros e materiais, uma sapateira, para os alunos se sentirem mais a vontade na hora da soneca, além de um armário com nichos abertos para as crianças e um painel interativo com furinhos, tudo em diferentes tons de MDF como o verde, cinza e amadeirado.

Para o armário com nichos, a ideia foi pensar em algo funcional para o aluno, mas também para as professoras, assim eles poderão pegar os itens que precisam no horário da soneca sem precisarem pedir para um responsável, fazendo com que itens importantes e que devem ficar longe de crianças fiquem nas divisões superiores. As divisões contam com cores diferentes, o que deixa o mobiliário mais lúdico e atrativo para os pequenos utilizarem e guardarem os materiais.

**Figura 34** - Projeto Final



Fonte: a Autora (2022).

O ambiente deve contribuir com a autonomia das crianças no momento em que deixa eles livres para pegarem seus objetos, porém é importante contar com a colaboração dos

professores para explicar a importância de manter o espaço organizado. O papel do adulto deve ser instruir, deixando a criança livre para aprender sozinha.

O armário e os nichos coloridos em Medium-density fiberboard (MDF), Placa de Fibra de Média Densidade, carvalho natural, MDF verde e MDF cinza urbano (Figura 33) foram colocados para auxiliar nas duas funções do espaço, pode ser utilizado na parte da manhã, com objetos de descanso e soneca, mas também com materiais didáticos e lúdicos necessários.

A casinha de marcenaria no MDF carvalho natural e verde (Figura 34) foi pensada para as crianças que frequentam a sala no período da tarde, com a faixa etária entre 2 e 3 anos, o desenvolvimento na escola é principalmente por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, assim não se faz necessário o uso de armários.

**Figura 35 - Projeto Final**



Fonte: a Autora (2022).

**Figura 36 - Projeto Final**



Fonte: a Autora (2022).

A iluminação conta com luminárias em formato de nuvens (Figura 34), com uma temperatura de cor mais baixa, em torno de 3000k, além também de perfil de led no teto e prateleiras iluminadas no armário. Caso seja necessária iluminação mais aconchegante durante o período de descanso, as nuvens e a iluminação nas prateleiras atenderam, já a tarde o perfil de led será mais adequado.

Um painel interativo de furinhos em uma cor mais clara, MDF cinza urbano (Figura 34) foi colocado na parede da porta que dá acesso ao banheiro, além de compor o espaço, funciona como uma atividade lúdica para todas as crianças, incentivando a interação entre os colegas, os movimentos corporais e a criatividade. Ver projeto anexo 1.

Caso seja necessário um quadro para atividades e avisos, a parede ao lado da entrada principal foi pintada com tinta para giz em uma altura de 2,10 para alinhar com a porta (Figura 35). Desse jeito, o quadro fica acessível para todos, podendo ser utilizado em atividades de desenho individuais ou coletivas.

A parede das janelas foi pintada com a tinta verde Renda Portuguesa da Suvinil, cor que transmite sensação de calma, tranquilidade e confiança, além de compor com a escolha de MDF para os móveis.

Para o trabalho, foi realizado um painel com os materiais utilizados e as ideias visuais.



**Figura 37 - Moodboard3**



Fonte: a Autora (2022).

A escolha dos materiais foi pensada em relação a influência que elas apresentam na sensação de conforto e aconchego.

O amadeirado dos móveis, como é um tom mais quente, traz conforto, já o verde utilizado nos móveis e na parede traz a sensação de calma e tranquilidade.

A iluminação deixa de ser apenas uma direta e branca para três diferentes tipos, duas indiretas e amareladas, o que também auxilia no conforto do ambiente, e uma mais direta para momentos de maior concentração.

## **5 CONCLUSÃO:**

O ambiente projetado deve contribuir no desenvolvimento da autonomia, acolhimento e pertencimento das crianças. Os nichos abertos podem ser utilizados para guardar os objetos pessoais, como mantinhas e materiais de higiene. Além disso, as professoras podem incentivar a interação com o espaço colocando etiquetas com o nome de cada aluno, aumentando o sentimento de pertencimento.

A estante de casinha, além de servir como um mobiliário lúdico, incentiva a autonomia dos pequenos, assim, a criança tem fácil acesso aos materiais necessários para suas atividades.

Além disso, a escola deve se atentar ao número máximo de crianças permitidas dentro do espaço pelas recomendações de segurança pela COVID-19, de acordo com a norma, deve considerar um espaço de 1(um) metro de distância entre cada criança, porém o espaço acolhe mais crianças que o esperado. Para isso, uma sugestão seria separar o tempo de repouso em turnos para que os alunos possam ficar no espaço em segurança.

A utilização do espaço deve servir à criança e facilitar a sensação de pertencimento e acolhimento.

## REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Mobiliário para crianças**: camas, cadeiras e mesas em miniatura para ambientes saudáveis e seguros. Disponível em: [11nq.com/QKwNZ](http://11nq.com/QKwNZ) Acesso em: 09 out. 2022.

ARYANE. **Cores alegres**. 2022. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/433753007844330974/>. Acesso em: 30 out. 2022.

BLOG DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Como funciona o processo de adaptação na educação infantil?**. 2021. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/o-processo-de-adaptacao-na-educacao-infantil/> Acesso em: 8. jun. 2022.

BRANCO, Maria. **O desenvolvimento da moralidade na teoria de Jean Piaget**. 1994. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea\\_a.php?t=006](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=006) Acesso em: 14. mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: adaptação e Aprendizagem e o Método Montessoriano. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/educacao-infantil/186-adaptacao-e-aprendizagem-e-o-metodo-montessoriano?highlight=WyJmYW1cdTAwZWRsaWEiLCJlc2NvbGEiXQ==#:~:text=O%20per%C3%ADodo%20de%20adapta%C3%A7%C3%A3o%20C3%A9,explorar%20o%20ambiente%20com%20autonomia.> Acesso em: 08 jun. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Retorno às Atividades Presenciais na Educação Básica**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaderetornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf> Acesso em: 13 jun. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil**. 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo\\_infraestr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo_infraestr.pdf). Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 8. jun. 22.

DEMKOVA, Anna. **Proyecto de interiorismo para una guardería en un conjunto residencial en construcción**. 2015. Disponível em: <https://ardexpert.ru/project/2576>. Acesso em: 01 nov. 2022.

ECOBIRDY. **Cadeira Charlie**. 2018, Disponível em: <https://www.architonic.com/en/product/ecobirdy-chair-charlie-ocean/1560177>. Acesso em: 09 out. 2022

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **O impacto da pandemia da Covid-19 no aprendizado e bem-estar das crianças**. 2021. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/impacto-covid-criancas/?s=ufrj> Acesso em: 8. jun. 22.

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Primeira Infância**: o papel da pré-escola. 2014. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/nota-10---primeira-infancia---episodio-3-2-temporada/?s=escola>. Acesso em: 8. jun. 22.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **O que é uma Pandemia**. 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia> Acesso em: 18 abr. 2022.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. **Não lavar as mãos com sabão coloca milhões de pessoas em risco aumentado para a Covid-19 e outras doenças infecciosas**. 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/nao-lavar-maos-com-sabao-coloca-milhoes-de-pessoas-em-risco-aumentado-para-covid-19-e-outras-doencas> Acesso em: 20 mar. 2022.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. **Turma da Mônica Guia UNICEF**. 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/14746/file/guia-unicef-msp-cuidados-na-escola.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

GURGEL, Miriam. **Projetando Espaços: design de interiores**. 2020. São Paulo: Senac, 2007.

HELLMANN, Francine. **O direito à educação infantil pública e a emancipação da mulher**. 2018. Disponível em: <https://www.marxismo.org.br/o-direito-a-educacao-infantil-publica-e-a-emancipacao-da-mulher/> Acesso em: 01 nov. 2022.

HORNS, Maria da Graça. **Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2004.

HOSHINO, Camilla. **Aulas remotas: qual o impacto na saúde mental das crianças?** 2020. Disponível em: <https://lunetas.com.br/aulas-remotas-qual-o-impacto-na-saude-mental-das-criancas/>. Acesso em 14. mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **INEP divulga dados da 1ª etapa do Censo Escolar 2020**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/inep-divulga-dados-da-1a-etapa-do-censo-escolar-2020>. Acesso em: 17 maio 2022.

ISTOCK BY GELLY IMAGES. **Crianças de diferentes raças sentar-se juntos na mesa e contar com o ábaco**. 2022b. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/433753007844330974/>. Acesso em: 01 nov. 2022.

LUNETAS. **Planejador de aulas auxilia educadores com planos pedagógicos**. 2022. Disponível em: <https://lunetas.com.br/planejador-de-aulas-porvir/> Acesso em: 09 out. 2022.

LUNETAS. **Planejador de aulas auxilia educadores com planos pedagógicos**: plataforma permite criar planos de aula e ver experiências pedagógicas de outros professores, tudo alinhado à BNCC. 2022. Disponível em: <https://lunetas.com.br/planejador-de-aulas-porvir/> Acesso em: 15 mar. 2022.

MARTINS, Miguel. **Relatos de mães sobre a adaptação e o acolhimento dos filhos na educação infantil.** Nova Escola, fev. 2020. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18880/relato-de-mae-sobre-a-adaptacao-e-o-acolhimento-dos-filhos-na-educacao-infantil>. Acesso em: 10. jun. 2022

MEIUS ARQUITETURA, RAQUEL CHEIB ARQUITETURA. **Escola Infantil Montessori.** 2018. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/900876/escola-infantil-montessori-meius-arquitetura-plus-raquel-cheib-arquitetura?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/900876/escola-infantil-montessori-meius-arquitetura-plus-raquel-cheib-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab) Acesso em: 09 out. 2022.

MONTESSORI IN REAL LIFE. **Choosing a Montessori School.** 2020. Disponível em: <https://www.montessoriinreallife.com/home/tag/montessori+parent>. Acesso em: 02 nov. 2022.

MONTESSORIINREALLIFE. Sala de Aula Infantil de Simone Davies. **O Caderno Montessori,** 2020. Disponível em: <https://www.montessoriinreallife.com/home/2020/2/1/choosing-a-montessori-school> Acesso em: 09 out 2022.

MONTJOY, Valeria. Mobiliários para crianças: camas, cadeiras e mesas em miniatura para ambientes saudáveis e seguros. **Arch Daily,** 2022. Disponível em: [11nq.com/QKwNZ](https://www.archdaily.com/br/900876/escola-infantil-montessori-meius-arquitetura-plus-raquel-cheib-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). Acesso em: 09 out. 2022.

NORMAN. Área de recreação Infantil. 2022. Disponível em: <https://www.pinterest.pt/pin/356839970489565218/> . Acesso em: 16 out. 2022.

PILETTI, N; ROSSATO, S; ROSSATO, G. **Psicologia do Desenvolvimento.** São Paulo: Contexto, 2018.

PREFEITURA DE ITAPEVI. **Itapevi abre inscrições para creche e pré-escola para o ano letivo de 2022.** Disponível em: <https://noticias.itapevi.sp.gov.br/itapevi-abre-inscricoes-para-creche-e-pre-escola-para-o-ano-letivo-de-2020/> Acesso em: 09 out. 2022.

PUHIMEC. **Menina bonita usa telefone na cama à noite em vez de dormir de perto.** 2021. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/menina-bonita-usa-telefone-na-cama-%C3%A0-noite-em-vez-de-dormir-de-perto-gm1298339746-391217289> Acesso em: 09 out. 2022.

RAWPIXEL. **Diversas crianças desfrutando de brincar com brinquedos.** 2018. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/diversas-criancas-desfrutando-de-brincar-com-brinquedos-gm1072315292-286961340>. Acesso em: 09 out. 2022.

SALAPAO2U. **Personagens femininas, ciclo de vida da infância à velhice.** 2016. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/personagens-femininas-ciclo-de-vida-da-infancia-%C3%A0-velhice-gm621830824-108691991?phrase=fases%20do%20desenvolvimento%20infantil%20vetor> Acesso em: 09 de out de 2022. Acesso em: 02 dez. 2022.

SHUNTSIKAU. **Um professor e um garoto com máscaras nos rostos olham nos olhos um do outro em sala de aula.** 2021. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/um-professor-e-um-garoto-com-mascaras-nos-rostos-olham-nos-olhos-um-do-outro-em-sala-gm1332728675-415494149> Acesso em: 09 out 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **SBP Atualiza recomendações sobre saúde de crianças e adolescentes na era digital**. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-atualiza-recomendacoes-sobre-saude-de-criancas-e-adolescentes-na-era-digital/> Acesso em: 10. jun. 22.

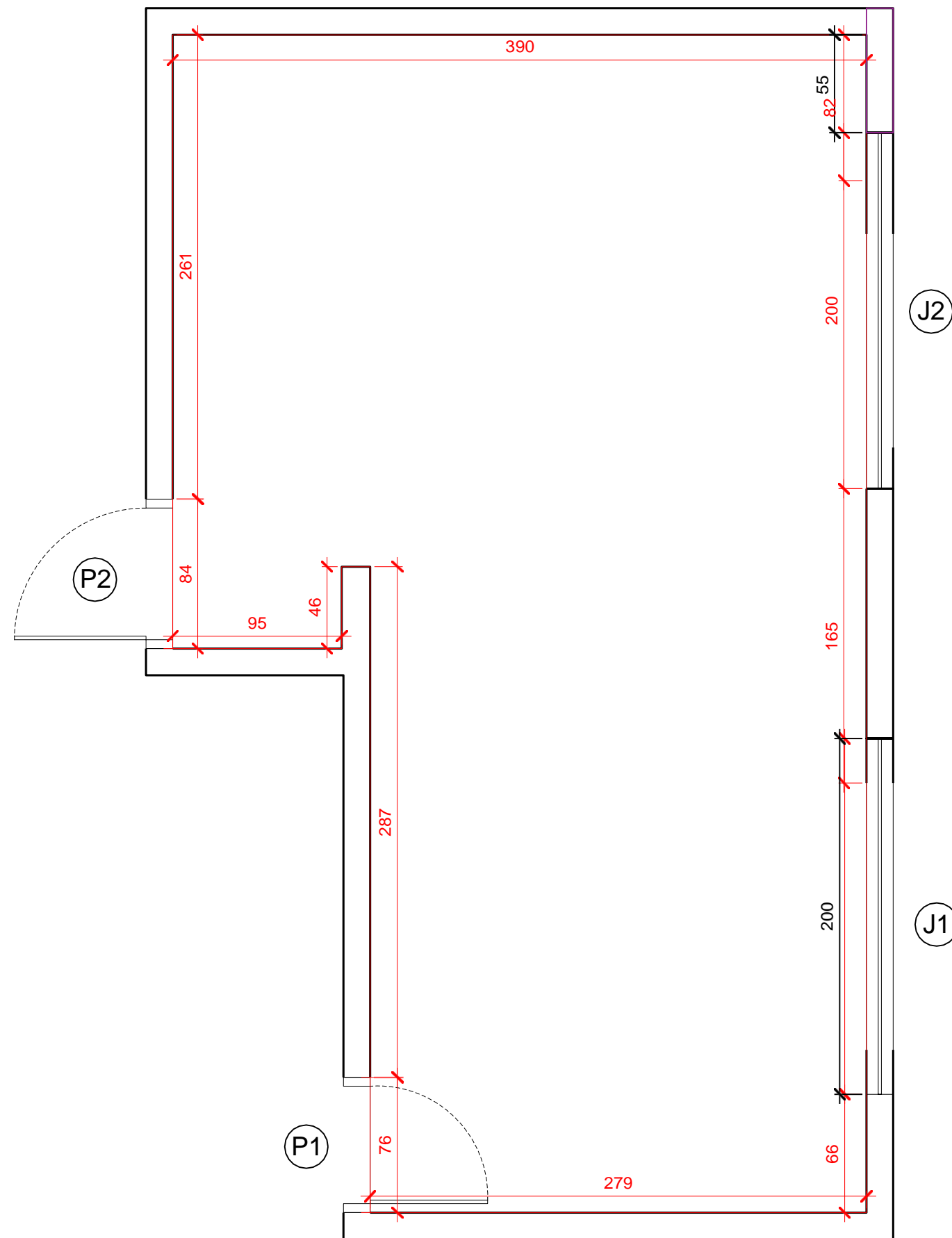
SOUSA, Maurício. **A turma da Mônica: guia UNICEF: cuidados na escola**. 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/14746/file/guia-unicef-msp-cuidados-na-escola.pdf> . Acesso em: 20 mar. 2022

SUTLAFK. **Jovem mãe asiática e filha filhos usando máscara de proteção**. 2020. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/jovem-m%C3%A3e-asi%C3%A1tica-e-filha-filhos-usando-m%C3%A1scara-de-prote%C3%A7%C3%A3o-gm1206235653-347810392>. Acesso em: 09 de out de 2022.

SUTLAFK. **Jovem mãe asiática e filha filhos usando máscara de proteção**. 2022. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/jovem-m%C3%A3e-asi%C3%A1tica-e-filha-filhos-usando-m%C3%A1scara-de-prote%C3%A7%C3%A3o-gm1206235653-347810392> Acesso em: 20 mar 2022.

SVOYA STUDIO. **Hello BABY Children's Center**. 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com/936387/hello-baby-childrens-center-svoya-studio/5e7d3819b357658bc300012e-hello-baby-childrens-center-svoya-studio-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com/936387/hello-baby-childrens-center-svoya-studio/5e7d3819b357658bc300012e-hello-baby-childrens-center-svoya-studio-photo?next_project=no) . Acesso em: 16 out. 2022.

VADA, Pedro. **Escola Infantil Montessori**. **Arch Daily**, 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/900876/escola-infantil-montessori-meius-arquitetura-plus-raquel-cheib-arquitetura?ad\\_source=search&ad\\_v\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/900876/escola-infantil-montessori-meius-arquitetura-plus-raquel-cheib-arquitetura?ad_source=search&ad_v_medium=projects_tab). Acesso em: mar de 2022.



PROPRIETÁRIO :  
CENTRO EDUCACIONAL SOL E LUA

ENDEREÇO :  
GOIÂNIA

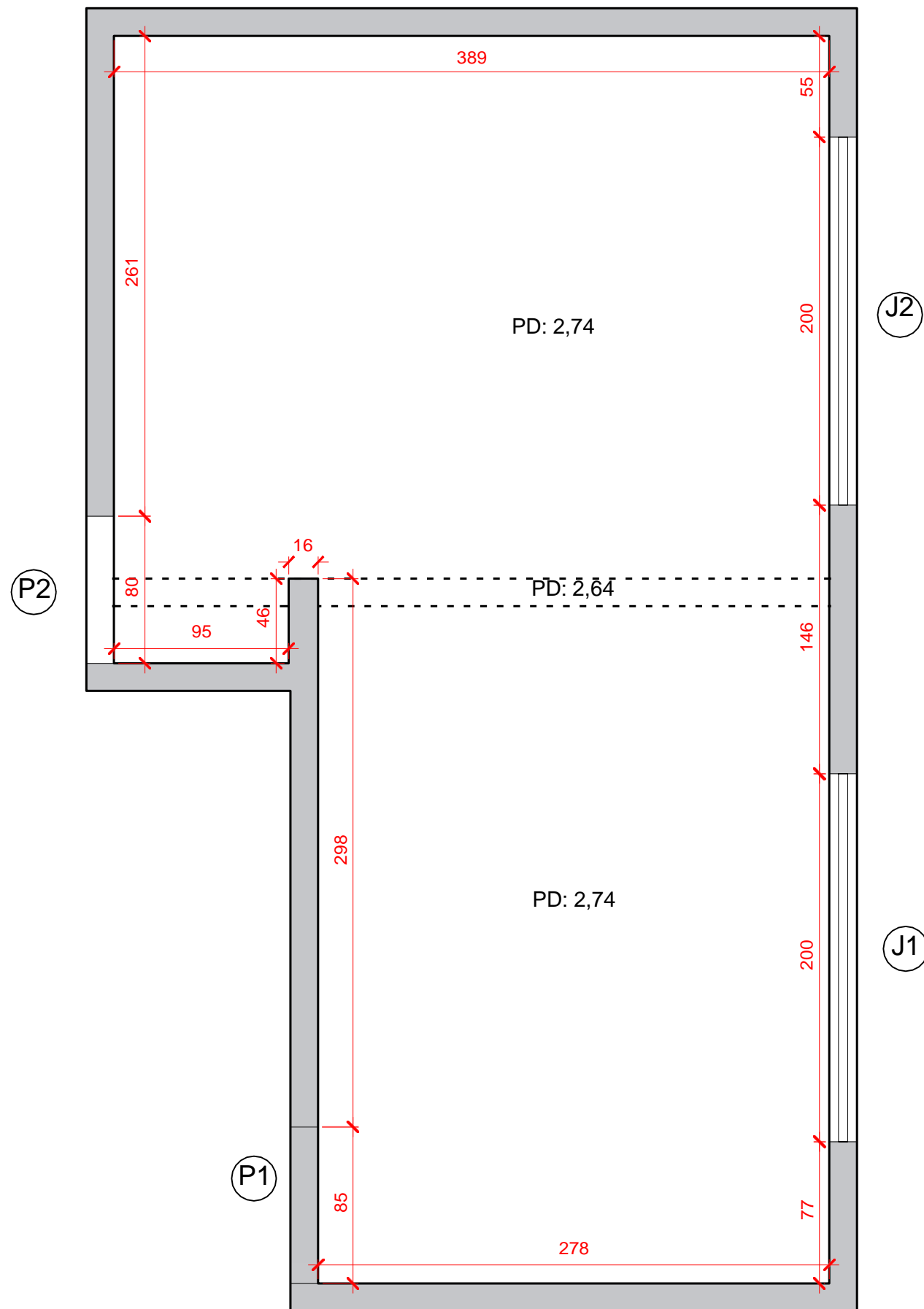
CONTEUDO :  
LEVANTAMENTO INICIAL

PRANCHA :

**01**

DATA : 10/2022

ESC: 1/30



QUADRO DE ABERTURAS		
P1	MADEIRA	0,85x2,10
P2	VENEZIANA ALUMINIO	0,80x2,10
J1	VENEZIANA ALUMINIO	2,00x1,20/1,05
J2	VENEZIANA ALUMINIO	2,00x1,20/1,05

PROPRIETÁRIO :  
CENTRO EDUCACIONAL SOL E LUA

ENDEREÇO :  
GOIÂNIA

CONTEUDO :  
LEVANTAMENTO INICIAL

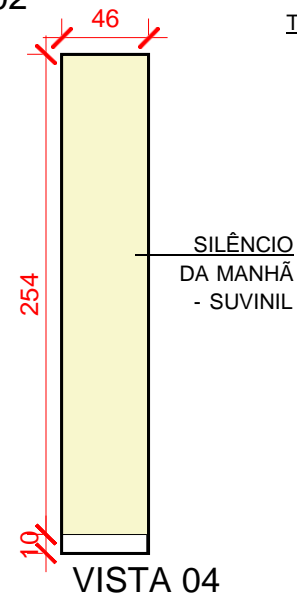
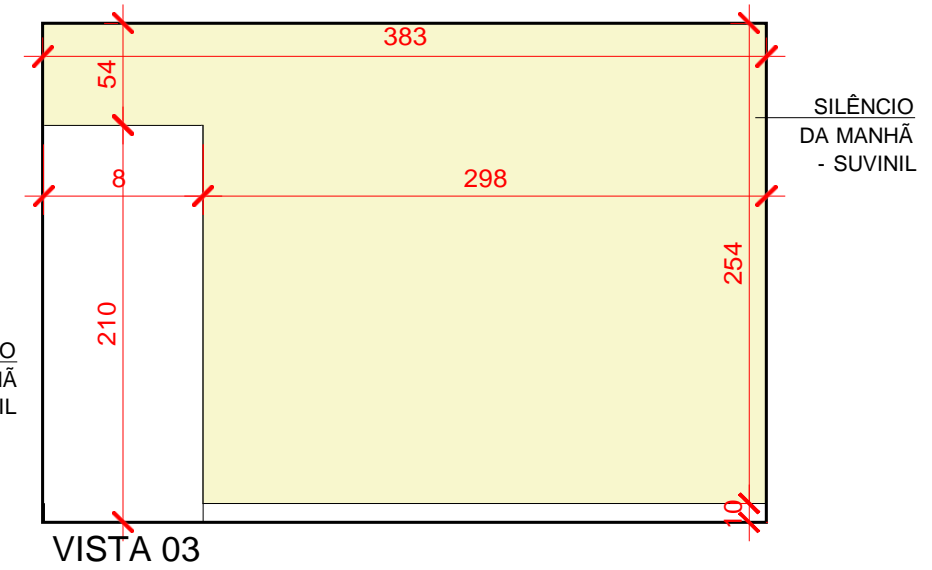
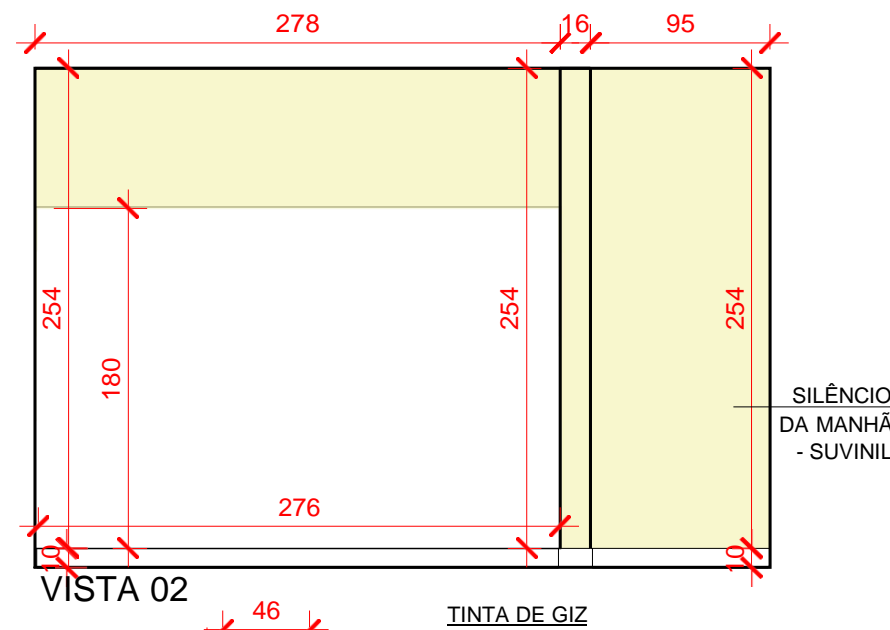
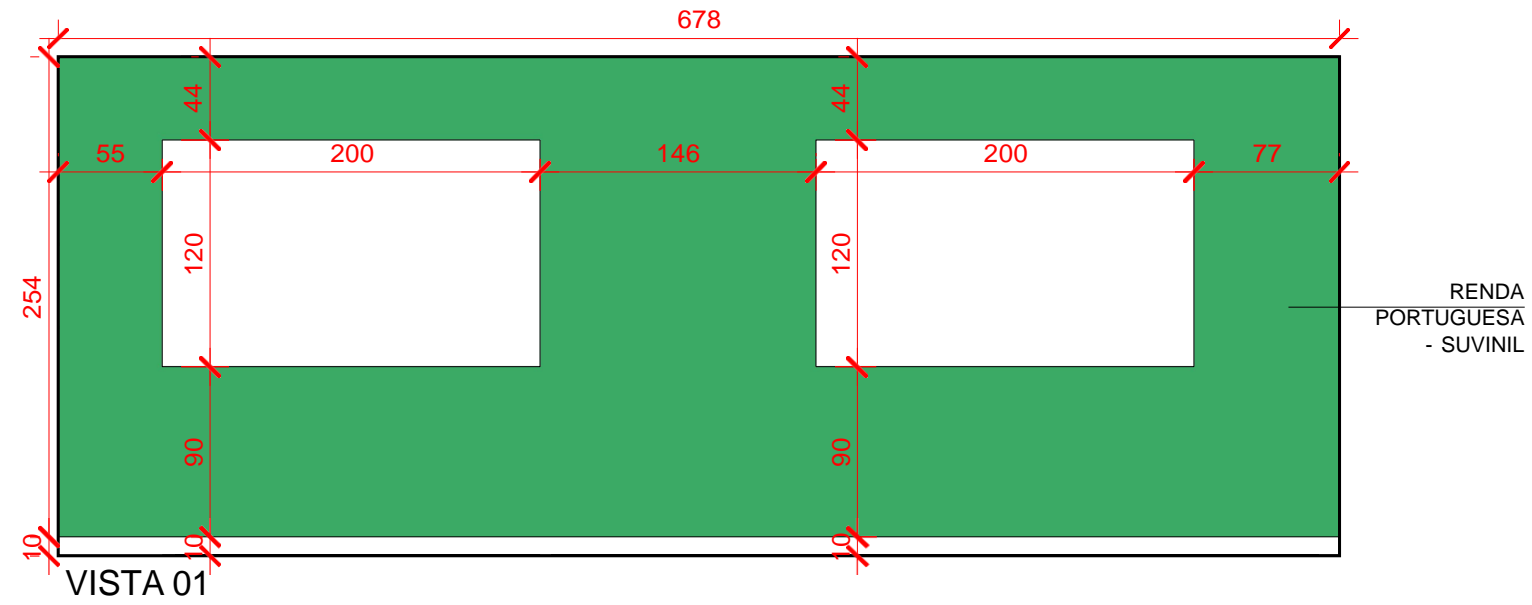
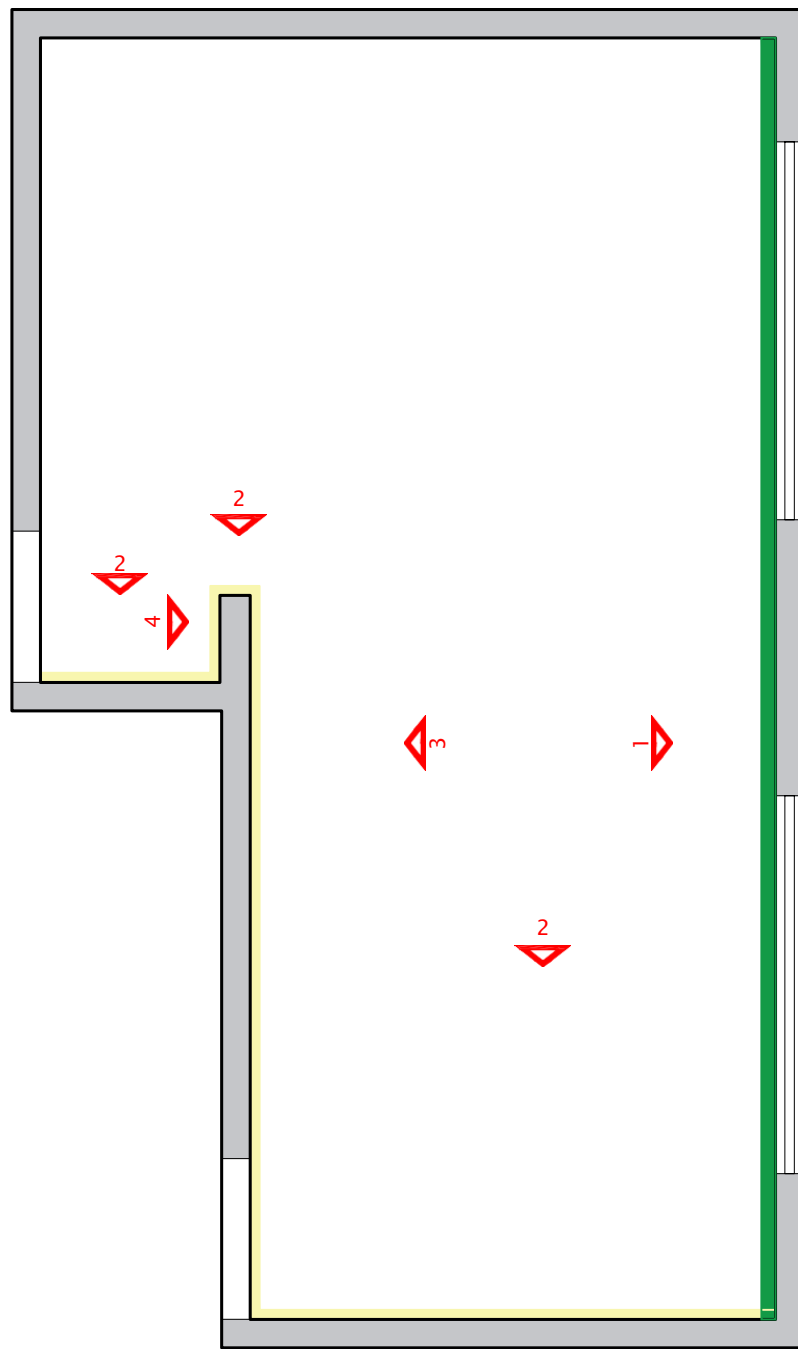
PRANCHA :

02

DATA : 10/2022

ESC: 1/30





ESPECIFICAÇÕES DE PINTURA				
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	DIMENSÃO	M <sup>2</sup>
	BEGE	SUVINIL	—	19,08M <sup>2</sup>
	VERDE	SUVINIL	—	12,42M <sup>2</sup>
	TINTA DE LOUSA	SUVINIL	—	5,02M <sup>2</sup>

PROPRIETÁRIO :  
CENTRO EDUCACIONAL SOL E LUA

ENDEREÇO :  
GOIÂNIA

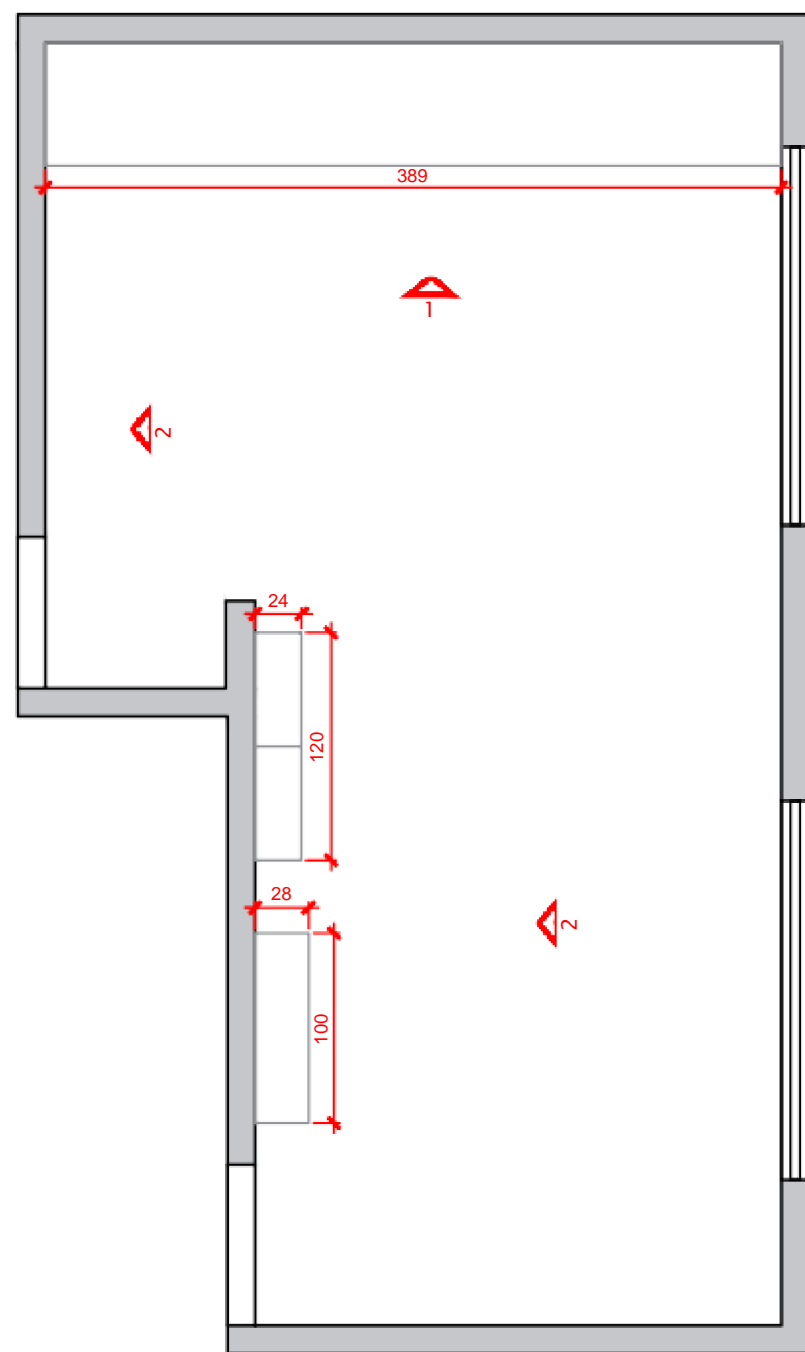
CONTEUDO :  
PLANTA PINTURA

PRANCHA :

03

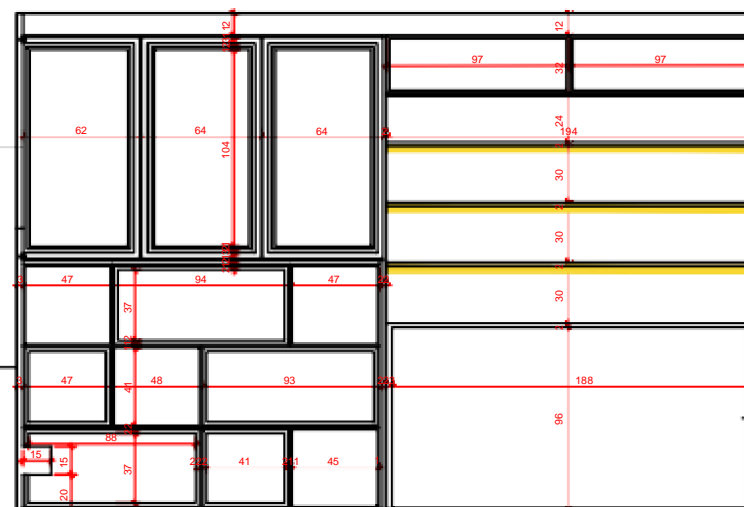
DATA : 10/2022

ESC: 1/40



ARMÁRIO COM  
PORTAS NO MDF  
CINZA URBANO E  
VERDE MINT

NICHOS NO MDF CINZA  
ÚRBANO , CARVALHO  
NATURAL E VERDE  
MINT



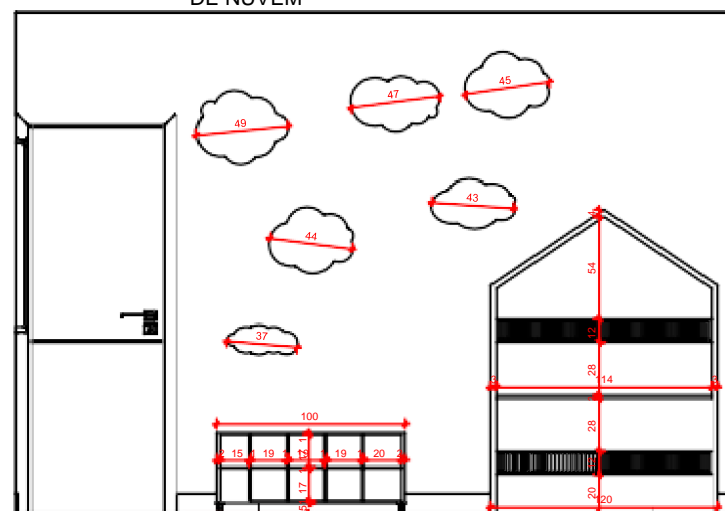
ARMÁRIO NO MDF  
CARVALHO NATURAL E  
PORTA EM PALHINHA

PRATELEIRAS  
ILUMINADAS NO MDF  
CINZA URBANO E MDF  
CARVALHO NATURAL

NICHO NO MDF  
CINZA URBANO  
PARA  
COLHONETES

VISTA 01

ILUMINAÇÃO DE  
MDF EM FORMATO  
DE NÚVEM

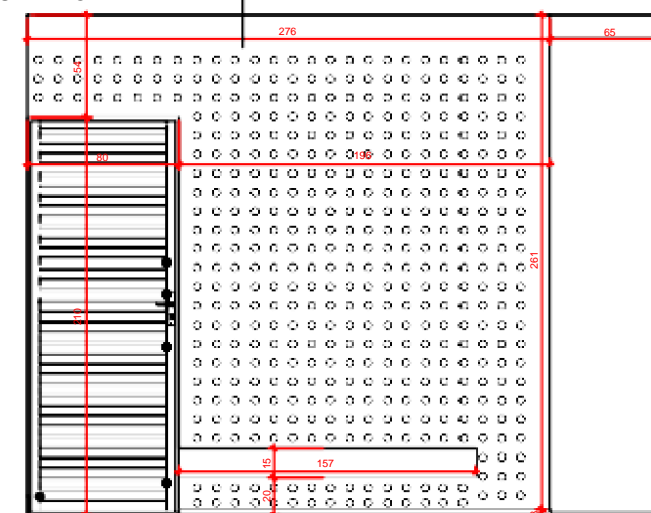


VISTA 02

SAPATEIRA COM  
RODINHA NO MDF  
CARVALHO NATURAL

CASINHA NO MDF  
CARVALHO NATURAL E  
FUNDO NO MDF VERDE  
MINT COM  
PRATELEIRAS RIPADAS.

PAINEL INTERATIVO  
COM FUROS DE 4CM  
NO MDF CINZA  
URBANO



VISTA 02 - PAINEL

PROPRIETÁRIO :  
CENTRO EDUCACIONAL SOL E LUA

ENDEREÇO :  
GOIÂNIA

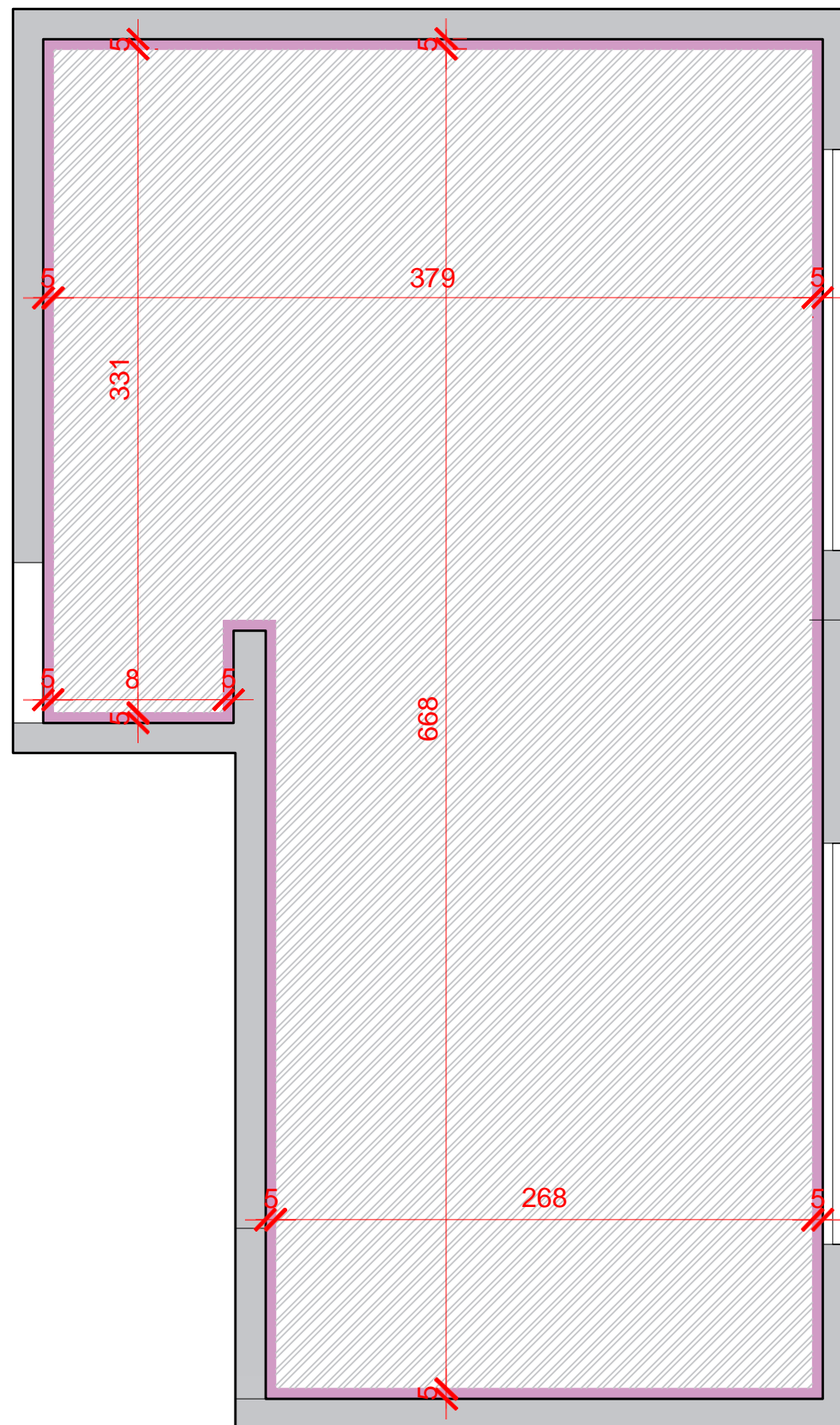
CONTEUDO :  
PROPOSTA DE LAYOUT FINAL E DETALHAMENTO DE MARCENARIA

PRANCHA :

04

DATA : 10/2022

ESC: 1/40



LEGENDA		
	GESSO	21.45m <sup>2</sup>
	TABICA 5CM	1.10m <sup>2</sup>

ALINHAR GESSO NA  
ALTURA DA VIGA  
ALTURA: 2,64M

PROPRIETÁRIO :  
CENTRO EDUCACIONAL SOL E LUA

ENDEREÇO :  
GOIÂNIA

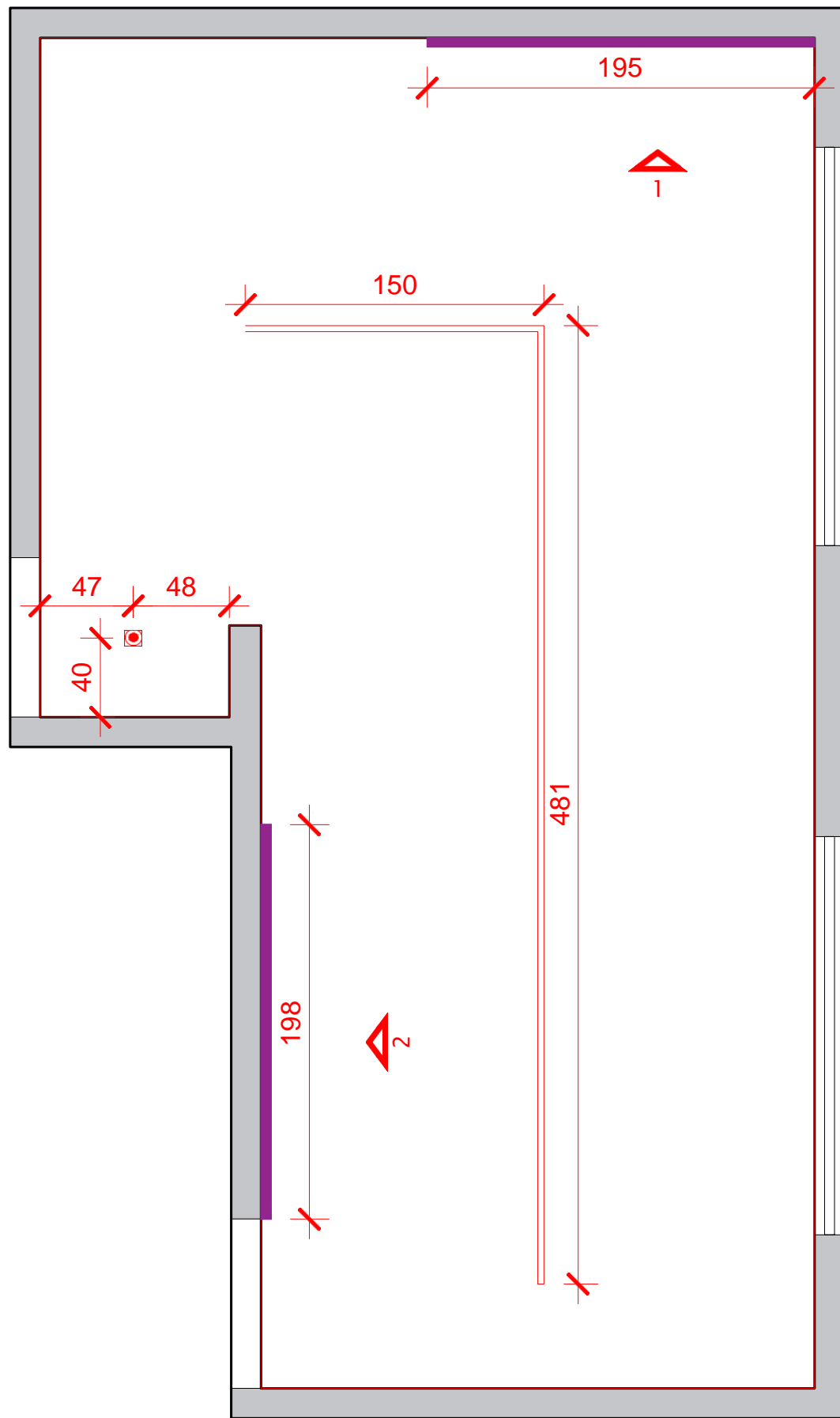
CONTEUDO :  
PLANTA DE GESSO

PRANCHA :

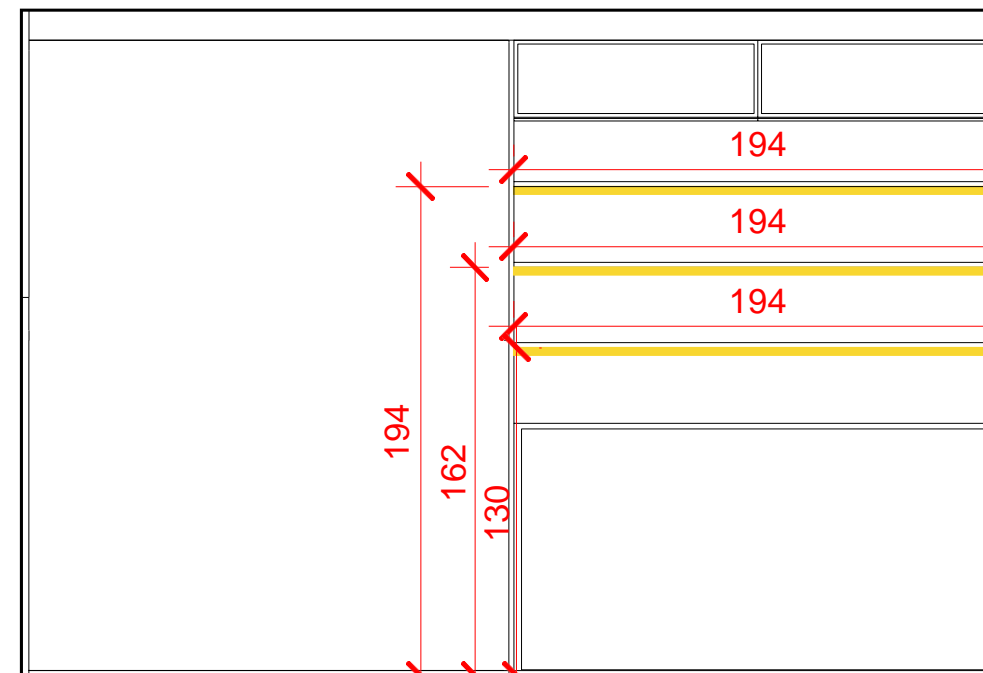
**05**

DATA : 10/2022

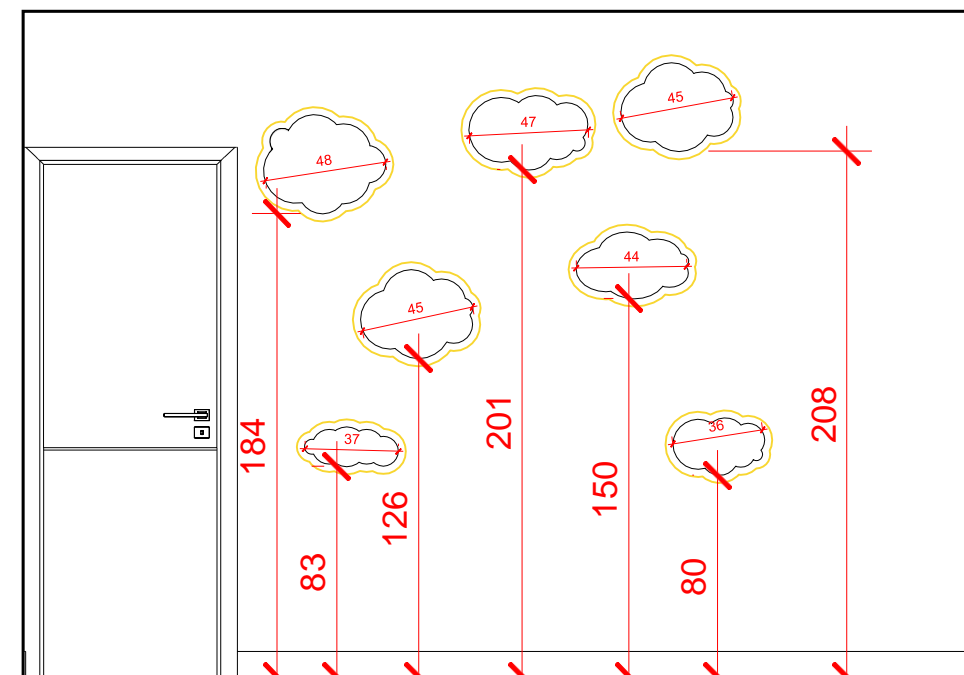
ESC: 1/30



LEGENDA	
<span style="color: purple;">■</span>	ILUMINAÇÃO DE MOBILIÁRIO
<span style="color: red;">■</span>	ILUMINAÇÃO DE TETO



VISTA 01



VISTA 02

PROPRIETÁRIO :  
CENTRO EDUCACIONAL SOL E LUA

ENDEREÇO :  
GOIÂNIA

CONTEUDO :  
PLANTA LUMINOTÉCNICO

PRANCHA :

**06**

DATA : 10/2022

ESC: 1/30